

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES

Lajeado, 29 de abril de 2009

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis, bacharelado (5600)

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando: **a)** o art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências; **b)** o ofício 002/Câmara de Ensino/UNIVATES, de 08/04/2009; **c)** o relatório técnico NAP/002/2009 sobre o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis, bacharelado, código 5600; **d)** a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 28/04/2009 (Ata 03/2009),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis, bacharelado, código 5600, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

Art. 2º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, março de 2009

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE MANTENEDORA

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES

Rua Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 – Lajeado – RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

ESTABELECIMENTO

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado – RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@univates.br

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Pró-Reitoria de Ensino

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Particular

NATUREZA DO ATO LEGAL RELATIVO AO ESTABELECIMENTO

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, DOU 02/07/99.

Portaria nº. 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Vice-Reitor

Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Möerschbaecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	10
1.1	Missão.....	10
1.2	Objetivos.....	10
1.3	Princípios Filosóficos.....	11
2	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	12
2.1	Denominação.....	12
2.2	Nível.....	12
2.3	Atos Legais.....	12
2.3.1	Criação e Reconhecimento.....	12
2.3.2	Atualização.....	12
2.3.3	Início de Funcionamento.....	12
3	HISTÓRICO DO CURSO.....	13
3.1	Concepção do Curso.....	14
4	OBJETIVOS.....	16
5	PERFIL DOS EGRESSOS.....	17
5.1	Competências e Habilidades.....	17
6	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	19
6.1	Regime Escolar.....	19
6.2	Local e Turno de Funcionamento.....	19
6.3	Processo de Seleção e Ingresso.....	19
6.4	Vagas Anuais.....	19
6.5	Dimensão das turmas.....	19
6.6	Duração do curso.....	20
7	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	21
7.1	Organização e Estruturação Curricular.....	21
7.2	Fluxograma.....	23
7.3	Matriz Curricular.....	24
7.4	Disciplinas Eletivas.....	26
7.5	Atividades Teóricas e Práticas.....	26
7.6	Atividades Complementares.....	26
7.7	Estágio Supervisionado.....	29
7.7.1	Regulamento do Estágio Supervisionado	29

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

7.8 Regulamento de Estágio Curricular Não Obrigatório.....	37
8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	42
8.1 Avaliação da Aprendizagem.....	42
8.2 Avaliação do Curso.....	43
8.3 Avaliação Institucional.....	44
9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	45
9.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	45
9.2 Orientação na matrícula.....	45
9.3 Controle acadêmico.....	45
9.4 Atendimento individual ou em grupo.....	46
9.5 Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	46
9.6 Apoio psicológico.....	46
9.7 Oficinas de reforço e monitorias.....	46
9.8 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	47
9.9 Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	47
9.10 Serviço de Ambulatório de Saúde.....	47
9.11 Ambulatório de Fisioterapia.....	48
9.12 Ambulatório de Nutrição.....	48
9.13 Serviço fonoaudiológico.....	48
9.14 Ouvidoria UNIVATES.....	49
9.15 Crédito estudantil.....	49
9.16 Bolsa de Iniciação Científica (BIC).....	49
9.17 Bolsa Monitoria.....	50
9.18 Bolsa Extensão.....	50
9.19 Balcão de Empregos UNIVATES.....	50
9.20 Outras atividades voltadas ao aluno.....	51
9.21 Acompanhamento de egressos.....	51
9.22 Acesso à Internet.....	51
10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE.....	52
10.1 Apoio didático-pedagógico ao docente.....	52
10.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente.....	52
10.3 Participação de professores em eventos.....	53
11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	54
12 CORPO DOCENTE.....	104
12.1 Disciplinas do Curso com Respectivo Corpo Docente.....	104
12.2 Relação do Corpo Docente, Regime de Trabalho e Procedência.....	110
12.3 Relação do Corpo Docente com Detalhamento da Experiência Profissional de Ensino e	

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Experiência Profissional na Área Profissional do Curso.....	111
13 INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	121
13.1 Infraestrutura Física, Recursos Materiais.....	121
13.2 Infraestrutura de Acessibilidade às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.....	121
13.3 Infraestrutura de Informática.....	122
13.4 Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	131
13.5 Biblioteca.....	132
13.5.1 Área física.....	132
13.5.2 Acervo e usuários.....	132
13.5.3 Serviços.....	133
13.5.4 Resumo do acervo bibliográfico.....	134
14 ANEXO.....	137
14.1 Coordenação do Curso.....	137
14.2 Alterações no Currículo de Ciências Contábeis.....	138
14.3 Quadro de Equivalências.....	140

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

TABELAS

TABELA 1 - Resumo do Regime de Trabalho do Corpo Docente.....	120
TABELA 2 - Resumo da Titulação do Corpo Docente.....	120

QUADROS

QUADRO 1 - Conteúdos de Formação Básica.....	21
QUADRO 2 - Conteúdos de Formação Profissional.....	21
QUADRO 3 - Conteúdos de Formação Teórico-Prática.....	22
QUADRO 4 - Demonstrativo da Integralização Curricular.....	24
QUADRO 5 - Atividades Complementares – Categoria Extensão.....	27
QUADRO 6 - Atividades Complementares – Categoria Ensino.....	28
QUADRO 7 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa.....	28
QUADRO 8 - Atividades Complementares – Categoria Atividade Profissional.....	28
QUADRO 9 - Disciplinas do Curso com o Respectivo Corpo Docente	104
QUADRO 10 - Corpo Docente, Regime de Trabalho e Procedência.....	110
QUADRO 11 - Relação do Corpo Docente com Detalhamento da Experiência Profissional de Ensino e Experiência Profissional na Área Profissional do Curso.....	111
QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	123
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	123
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	124
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	124
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103.....	125
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	126
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	126
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	127
QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	127
QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	128
QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	129
QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	130
QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	130
QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	131
QUADRO 26 - Resumo do acervo bibliográfico.....	134
QUADRO 27 - Equivalência das Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis – da Matriz Curricular 5600 para a Matriz Curricular 5600.....	140

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

São seus objetivos:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios Filosóficos

Apoiado no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

2 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

2.1 Denominação

Curso de Ciências Contábeis, bacharelado.

2.2 Nível

O nível do curso é superior de graduação, bacharelado.

2.3 Atos Legais

2.3.1 Criação e Reconhecimento

O Curso foi autorizado pela Portaria da UCS nº. 95/69, de 01/12/1969, e reconhecido pelo Decreto nº. 77.912/76, de 24/06/1976, conforme Parecer da Câmara de Ensino Superior nº. 1.126/76, aprovado em 05/04/1976.

2.3.2 Atualização

Pela Resolução 127/REITORIA/UNIVATES, de 17/10/07, foi aprovada pelo Conselho Universitário a atualização do curso de Ciências Contábeis.

2.3.3 Início de Funcionamento

O Curso iniciou no semestre A de 1970, ligado à Universidade de Caxias do Sul. No ano de 1976 a Fundação Alto Taquari de Ensino Superior – FATES, com sede em Lajeado, assumiu a responsabilidade de oferecer o Curso de Ciências Contábeis.

3 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis, oferecido há quarenta anos pela Instituição, conta hoje com o maior número de acadêmicos de sua existência, tendo sido coletadas, ao longo da trajetória do curso, importantes experiências. Indicadores históricos auxiliaram a avaliar a qualidade do curso, contribuindo para a sua longa existência.

O Curso de Ciências Contábeis forma bacharéis que mesmo atuando conjuntamente com os técnicos em contabilidade possui prerrogativas profissionais específicas e mais amplas.

O uso intensivo de recursos da informática e a necessidade de constante atualização na profissão, tem ocasionado constante mudança no perfil profissional e gerado contínuo crescimento dos postos de trabalho. Em função destas características da profissão, a busca pela qualificação e o estudo continuados tornam-se fatores determinantes do sucesso na carreira.

Em torno do ano de 1990, o curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIVATES experimentou uma redução na demanda, semelhante ao que vinha ocorrendo no país, trazendo preocupações para as Instituições de Ensino Superior que ofereciam este curso.

No período de 1992 a 1993 iniciou-se um processo nacional de reformulação dos currículos de Ciências Contábeis com importantes medidas de identificação do curso com o mercado de trabalho, adaptando-o às profundas transformações ocorridas no meio empresarial, tanto em sua legislação (societária, tributária e trabalhista, como exemplos) quanto em sua forma de gestão. Essa oxigenação criou novas expectativas em torno do curso e o acadêmico passou a receber uma formação focada nas necessidades empresariais.

Em 2000 os cursos voltam a sofrer uma redução na procura, mas as exigências legais (societárias, tributárias, trabalhistas e mercado de capitais, como exemplos) para a criação e gestão de empresas reverteram essa tendência, aumentando a procura nos anos que seguiram. Presentemente isto se traduz no maior número de acadêmicos matriculados na longa história do curso nesta IES.

O atual estágio do curso na UNIVATES pode ser definido como um curso maduro, consolidado e inserido na comunidade, com respeito e espaço conquistados, com um mercado que absorve os egressos que atuam nas diversas áreas afins das organizações. A grande preocupação que o curso tem nas suas ações e, principalmente, no seu Projeto Pedagógico é atender as demandas da sociedade, procurando contemplar habilidades e competências voltadas à necessidade do mercado onde o egresso atuará.

A mais recente alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIVATES ocorreu em 2007, contemplando as exigências do mercado de trabalho, as opiniões e sugestões de professores e acadêmicos, as proposições levantadas no II Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis em Brasília no mês de março de 2007. A participação nas reuniões da classe contábil (SINCOVAT, AESCON e CRC-RS, como exemplos) e a participação em eventos das Associações Comerciais da região sempre apresentam e acumulam subsídios para o processo de reformulação do Projeto Pedagógico que passou a ser um processo dinâmico e está sempre na pauta das preocupações da coordenação e dos docentes do curso, que também atuam profissionalmente nas empresas da região.

A reformulação que neste momento está sendo proposta, tem como base a Resolução CNE/CES nº. 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, sem descuidar do previsto na Resolução CNE/CES nº 10/2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Ciências Contábeis, bacharelado.

O Projeto Pedagógico reformulado adequa e atualiza ementas das disciplinas específicas e bibliografias e acrescenta novas modalidades de atividades complementares que permite uma inserção ainda maior do egresso na realidade social, econômica e política regional. Contempla sugestões da proposta nacional de conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis sugerido pelo Conselho Federal de Contabilidade e Fundação Brasileira de Contabilidade.

3.1 Concepção do Curso

O Curso de Ciências Contábeis se propõe a qualificar profissionais com múltiplas aptidões, contemplando em especial a diversidade de organizações existentes na área de abrangência da UNIVATES. Igualmente pretende promover uma integração intensiva com as entidades de classe, familiarizando o acadêmico com o meio profissional, buscando importantes subsídios na constante atualização do curso, objetivando também a qualificação dos profissionais que atuam na área nas questões de ética e responsabilidade social.

O Curso tem entre seus fundamentos a configuração socioeconômica do Vale do Taquari que, aliada à sua proposta pedagógica, atende a uma crescente demanda de recursos humanos qualificados para suprir as necessidades do mercado de trabalho em empresas de todos os portes, escritórios de contabilidade e demais organizações dos setores público e privado.

Para atender a demanda, o Projeto Pedagógico do Curso contempla a oferta das disciplinas de Orçamento e Contabilidade Pública e Gestão Pública e Controle Interno, considerando a carência de profissionais neste segmento. Igualmente a Contabilidade Fiscal e o Planejamento Tributário são

conhecimentos vitais para o profissional que atua na área de abrangência do Centro Universitário UNIVATES onde predominam pequenas empresas com diversificadas atividades. Também contempla a disciplina Mercado de Capitais para proporcionar ao aluno a compreensão da complexidade que envolve os processos de empresas que buscam a abertura do capital. As disciplinas eletivas presentes no projeto permitem ao acadêmico buscar conhecimento em conteúdos específicos que poderão ser oferecidos no curso ou em outros cursos desta ou de outras IES.

Outra oportunidade de integração do acadêmico na comunidade profissional regional que tem sido oferecida pelo curso é a participação e realização dos Seminários de Contabilidade do Vale do Taquari. A última edição (8º Seminário) foi realizada no dia 24 de agosto de 2007, no auditório do prédio 7 da UNIVATES, foi uma promoção conjunta das entidades de classe regional como SINCOVAT, AESCON, CRC-RS e o Curso de Ciências Contábeis desta IES. O Seminário é realizado de dois em dois anos e o próximo está programado para o dia 21 de agosto de 2009.

Como compromisso com a classe e para melhoria do curso, as coordenações do curso estão sempre presentes nos Congressos Brasileiros de Contabilidade desde o realizado em Fortaleza/CE em 1996, em todas as Convenções de Contabilidade do RS realizadas nos últimos anos e nos quatro Encontros Nacionais de Coordenadores de Curso, sempre buscando subsídios para integração do curso no cenário profissional atual. Também através de ser corpo docente vem participando das Comissões de Estudo do CRC-RS.

4 OBJETIVOS

O Curso tem como objetivo básico formar profissionais capazes de compreender com senso crítico e responsabilidade as necessidades das organizações, tanto no âmbito legal (societário, tributário e trabalhista) quanto no âmbito da gestão. Centra-se na coordenação e execução da escrituração e análises contábeis, aplicação das legislações trabalhista, fiscal e tributária, na gestão de gastos, de investimentos, de financiamentos e de outras informações das organizações com o uso da tecnologia disponível.

O egresso de Ciências Contábeis da UNIVATES deve ser preparado para pensar e atuar de forma eficiente em organizações de diferentes atividades, das microempresas às organizações globais de fins econômicos ou do terceiro setor, implantando sistemas de escrituração contábeis, sistemas de custo e de gestão, planejamento tributário e ainda atuar como auditor e perito contador.

O curso busca preparar o acadêmico para o raciocínio lógico, contemplando conhecimentos específicos da área contábil e também utilizar adequadamente os recursos da matemática e da interpretação da legislação, incentivando o gosto pela utilização das ferramentas da informática e tecnologia da informação que estão presente no dia-a-dia, na automação de tarefas repetitivas e também no adequado relacionamento com os diversos órgãos públicos para onde são encaminhados os documentos e arquivos eletrônicos com as informações das empresas.

5 PERFIL DOS EGRESSOS

Em face das características regionais, das necessidades e expectativas da comunidade e, fundamentalmente, em face do papel socioeducacional e cultural que o Centro Universitário UNIVATES se propõe a desempenhar em sua área de abrangência, sucintamente pode-se caracterizar o egresso do Curso de Ciências Contábeis como um profissional capaz de atuar com competência na área junto às organizações de todos os portes e ramos de atividade econômica, para atender às necessidades das empresas tanto da região do Vale do Taquari, que se caracterizam pela grande diversificação de atividades econômicas: indústria, comércio, construção civil, transporte, agricultura, pecuária, agroindústria, serviços em geral, além das entidades públicas, assim como em empresas de nível nacional e internacional.

Propõe-se que o Contador egresso do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIVATES absorva sólidos conhecimentos para atuar em contabilidade do setor público e privado. O curso visa a preparar o egresso para ser o gestor de custos, finanças, investimentos e controladoria, assim como assumir a responsabilidade pela área fiscal e tributária das empresas, pelo planejamento tributário, além do exercício de auditoria, arbitragem e perícia contábil junto ao Poder Judiciário, a agir com ética e responsabilidade e apto a absorver as mudanças na legislação e na sociedade.

5.1 Competências e Habilidades

O Centro Universitário UNIVATES pretende formar um profissional cujo perfil apresente as seguintes competências e habilidades:

- dominar conhecimentos amplos de contabilidade, com sólida base teórica e prática;
- demonstrar conhecimentos de legislação em todos os aspectos da atividade empresarial;
- apresentar conhecimentos específicos de contabilidade de custos e contabilidade gerencial visando a sua participação no processo de gestão das organizações;
- aplicar noções fundamentais na área de informática e tecnologia da informação e de gestão de recursos humanos, tendo em vista a realidade profissional nas pequenas, médias e grandes empresas da nossa região;
- ser capaz de fazer uso adequado dos recursos de informática aplicada na gestão empresarial, na automação de sistemas de informação, integração de dados com as entidades públicas e o sistema financeiro;

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

- aplicar adequadamente conhecimentos especializados na gestão de recursos financeiros, investimentos e avaliação de viabilidade de atividades econômicas;
- evidenciar capacidade de discernimento para julgar e optar diante de alternativas e de necessidade de tomada de decisões na empresa;
- exercer assessoria junto a pequenas, médias e grandes empresas, principalmente nas áreas de custos, finanças e legislação fiscal, oferecendo e processando continuamente as informações necessárias para a tomada de decisões e avaliando custos e benefícios;
- demonstrar preparo profissional para assumir os diferentes níveis de responsabilidade hierárquica dentro da organização;
- dominar plenamente a legislação fiscal e tributária federal, estadual e municipal, relacionada à aplicação da legislação, apuração e recolhimento de tributos;
- ser capaz de realizar todas as rotinas trabalhistas e previdenciárias pertinentes aos diversos tipos de organização;
- exercer com responsabilidade a implantação de orçamentos empresariais, fluxos financeiros e gestão de caixa nas organizações;
- revelar aptidão para condução do processo e elaboração dos documentos relativos a todos os tipos de atos societários que regem a vida societária das empresas;
- conduzir com senso ético na relação com os seus pares e na relação com os profissionais de outras áreas;
- demonstrar responsabilidade social e comprometimento com o processo de desenvolvimento socioeconômico da região;
- revelar espírito de equipe e senso de responsabilidade, assumindo uma liderança e mobilizando a cooperação dos diferentes membros da unidade em que atua para que a mesma possa alcançar os objetivos a que se propõe.

6 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

6.1 Regime Escolar

O Curso de Ciências Contábeis é um curso com funcionamento regular. Adota-se o regime de matrícula semestral por disciplina/crédito (um crédito equivale a 15h).

O curso pode oferecer a possibilidade de frequência semipresencial ou a distância de parte da carga horária do curso, de acordo com a legislação vigente e com as normas da Instituição.

6.2 Local e Turno de Funcionamento

O Curso de Ciências Contábeis ocorre no Campus Central - Lajeado, no turno da noite, podendo também ocorrer aos sábados ou em outros turnos conforme a necessidade e/ou disponibilidade.

As atividades de Estágio Supervisionado são desenvolvidas em horários compatíveis com o plano de estudos dos acadêmicos, da organização curricular do curso e da organização concedente do Estágio.

6.3 Processo de Seleção e Ingresso

A seleção para ingresso dos alunos no curso se dá através de aprovação em processo seletivo – vestibular. O ingresso também pode ocorrer pelas modalidades de transferência interna e externa, em havendo vaga.

6.4 Vagas Anuais

Anualmente são ofertadas 120 vagas totais, conforme disposições do Conselho Universitário.

6.5 Dimensão das turmas

A constituição das turmas quanto ao número de acadêmicos obedece às normas da IES sobre o assunto.

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

6.6 Duração do curso

O Curso de Ciências Contábeis da UNIVATES tem duração de 8 semestres, totalizando 3.000 horas distribuídas na Matriz Curricular, incluídas as 180 horas de Atividades Complementares.

O tempo mínimo previsto para a conclusão do curso de Ciências Contábeis é de 08 (oito) semestres. O tempo máximo permitido para a integralização do currículo é de 16 (dezesesseis) semestres.

7 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

7.1 Organização e Estruturação Curricular

Tendo presente as orientações emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e estudos realizados pelo colegiado do curso na Instituição, a proposta curricular apresenta os conteúdos distribuídos em campos interligados de formação conforme mostram os quadros a seguir.

QUADRO 1 - Conteúdos de Formação Básica

DISCIPLINA	CR	CH
Teoria das Organizações	04	60
Instituições de Direito	04	60
Fundamentos de Economia	04	60
Matemática	04	60
Direito Empresarial	04	60
Português Instrumental	04	60
Fundamentos de Estatística	04	60
Cálculos de Finanças	04	60
Psicologia nas Organizações	04	60
Direito Tributário	04	60
Noções e Cálculos de Atividades Atuariais	04	60
Sociologia Aplicada às Organizações	02	30
Antropologia e Organizações	02	30
Fundamentos de Recursos Humanos	04	60
Legislação e Ética Profissional	04	60
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	04	60
TOTAL	60	900

QUADRO 2 - Conteúdos de Formação Profissional

DISCIPLINA	CR	CH
Contabilidade Introdutória	04	60
Contabilidade Geral I	04	60
Contabilidade Geral II	04	60
Contabilidade de Custos I	04	60

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

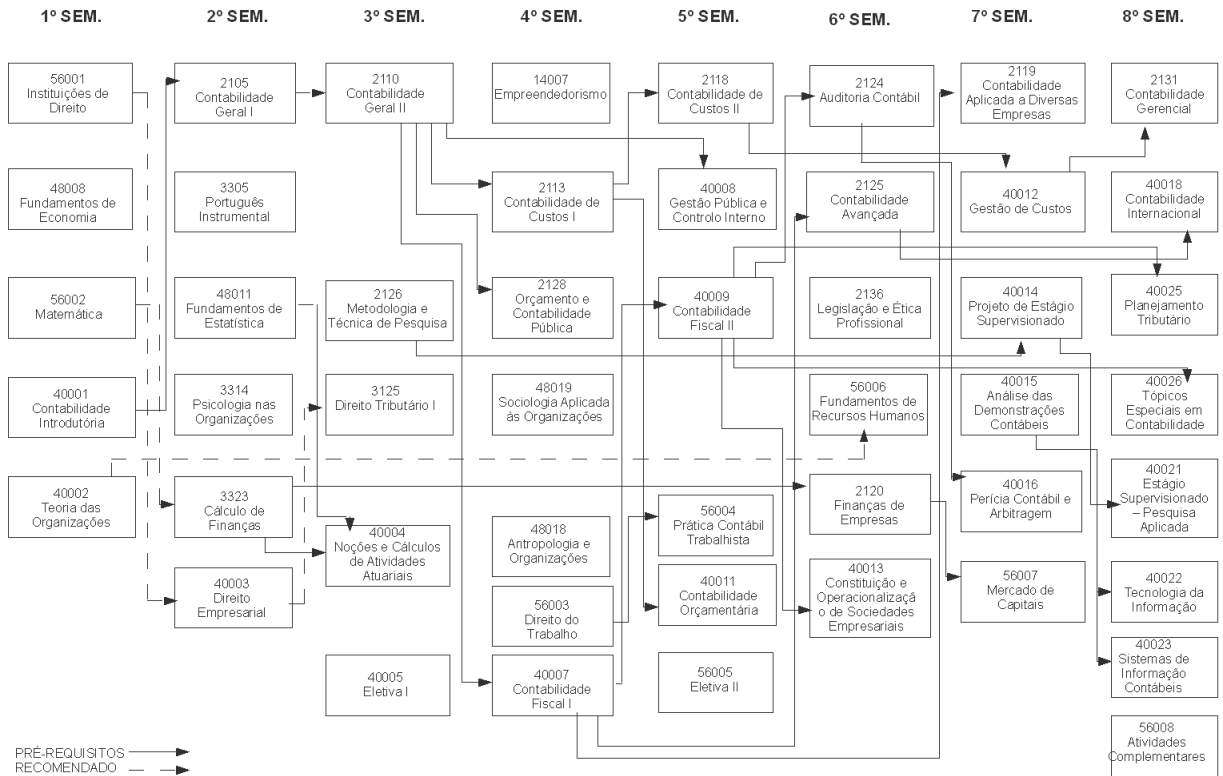
DISCIPLINA	CR	CH
Orçamento e Contabilidade Pública	04	60
Direito do Trabalho	04	60
Contabilidade Fiscal I	04	60
Contabilidade de Custos II	04	60
Gestão Pública e Controle Interno	04	60
Prática Contábil Trabalhista	04	60
Contabilidade Orçamentária	04	60
Contabilidade Avançada	04	60
Auditoria Contábil	04	60
Gestão de Custos	04	60
Constituição e Operacionalização de Sociedades Empresariais	04	60
Contabilidade Aplicada a Diversas Empresas	04	60
Finanças de Empresas	04	60
Análise das Demonstrações Contábeis	04	60
Perícia Contábil e Arbitragem	04	60
Contabilidade Internacional	04	60
Contabilidade Gerencial	04	60
Planejamento Tributário	04	60
Tópicos Especiais em Contabilidade	04	60
Mercado de Capitais	04	60
TOTAL	96	1440

QUADRO 3 - Conteúdos de Formação Teórico-Prática

DISCIPLINA	CR	CH
Contabilidade Fiscal II	04	60
Tecnologia da Informação	02	30
Sistemas de Informações Contábeis	02	30
Eletiva I	04	60
Eletiva II	04	60
Empreendedorismo	04	60
Projeto de Estágio Supervisionado	04	60
Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada	08	120
Atividades Complementares	-	180
TOTAL	32	660

7.2 Fluxograma

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BACHARELADO



7.3 Matriz Curricular

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CÓDIGO DO CURSO: 5600

QUADRO 4 - Demonstrativo da Integralização Curricular

SEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req
1º	56001	Instituições de Direito	04	60	-	60	-
	48008	Fundamentos de Economia	04	60	-	60	-
	56002	Matemática	04	60	-	60	-
	40001	Contabilidade Introdutória	04	40	20	60	-
	40002	Teoria das Organizações	04	60	-	60	-
2º	2105	Contabilidade Geral I	04	20	40	60	40001
	3305	Português Instrumental	04	60	-	60	-
	48011	Fundamentos de Estatística	04	60	-	60	-
	3314	Psicologia nas Organizações	04	60	-	60	-
	3323	Cálculos de Finanças	04	30	30	60	-
	40003	Direito Empresarial	04	60	-	60	-
3º	2110	Contabilidade Geral II	04	30	30	60	2105
	2126	Metodologia e Técnica de Pesquisa	04	60	-	60	-
	56009	Direito Tributário	04	60	-	60	-
	40004	Noções e Cálculos de Atividades Atuariais	04	30	30	60	48011/3323
	40005	Eletiva I	04	60	-	60	-
4º	14007	Empreendedorismo	04	60	-	60	-
	2113	Contabilidade de Custos I	04	40	20	60	2110
	2128	Orçamento e Contabilidade Pública	04	40	20	60	2110
	48019	Sociologia Aplicada às Organizações	02	30	-	30	-
	48018	Antropologia e Organizações	02	30	-	30	-
	56003	Direito do Trabalho	04	60	-	60	-
	40007	Contabilidade Fiscal I	04	30	30	60	2110
	2118	Contabilidade de Custos II	04	30	30	60	2113
5º	40008	Gestão Pública e Controle Interno	04	40	20	60	2110
	40009	Contabilidade Fiscal II	04	10	50	60	40007
	56004	Prática Contábil Trabalhista	04	30	30	60	56003
	40011	Contabilidade Orçamentária	04	30	30	60	2113
	56005	Eletiva II	04	60	-	60	-

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

SEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req
6º	2124	Auditoria Contábil	04	40	20	60	40009
	2125	Contabilidade Avançada	04	60	-	60	40007
	2136	Legislação e Ética Profissional	04	60	-	60	-
	56006	Fundamentos de Recursos Humanos	04	60	-	60	-
	2120	Finanças de Empresas	04	30	30	60	3323
	40013	Constituição e Operacionalização de Sociedades Empresariais	04	40	20	60	40009
7º	2119	Contabilidade Aplicada a Diversas Empresas	04	40	20	60	40007
	40012	Gestão de Custos	04	40	20	60	2118
	40014	Projeto de Estágio Supervisionado	04	30	30	60	(*)
	40015	Análise das Demonstrações Contábeis	04	40	20	60	2125
	40016	Perícia Contábil e Arbitragem	04	40	20	60	2124
	56007	Mercado de Capitais	04	40	20	60	2120
8º	2131	Contabilidade Gerencial	04	40	20	60	40012
	40018	Contabilidade Internacional	04	60	-	60	2125
	40025	Planejamento Tributário	04	30	30	60	40009
	40026	Tópicos Especiais em Contabilidade	04	60	-	60	40009
	40021	Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada	08	120	-	120	40014
	40022	Tecnologia da Informação	02	10	20	30	40015
	40023	Sistemas de Informações Contábeis	02	30	-	30	40015
	56008	Atividades Complementares	-	-	-	180	-
TOTAL			188	2170	650	3000	-
DISCIPLINAS ELETIVAS							
	1215	Inglês Instrumental I	04	60	-	60	-
	1225	Espanhol Instrumental	04	60	-	60	-
	48010	Fundamentos de Marketing	04	60	-	60	-
	48015	Gestão da Cadeia de Suprimentos	04	60	-	60	-
	48014	Gestão de Serviços	04	60	-	60	-
	3336	Gestão de Vendas	04	60	-	60	-
	46012	Fundamentos de Matemática	04	60	-	-	-
	2866	Seminário Livre	04	60	-	60	-
	3354	Disciplina de outro Curso da Instituição (**)	04	60	-	60	-
	45017	Língua Brasileira de Sinais	04	60	-	60	-

Observações:

(*) O acadêmico deve ter cursado 125 créditos

(**) O acadêmico deve obter autorização prévia do coordenador do curso.

7.4 Disciplinas Eletivas

É considerada disciplina eletiva a cursada em outros cursos da Instituição, bem como de outras Instituições de Ensino Superior, desde que aprovada pelo Coordenador do Curso, ou aquela planejada pelo Colegiado de Curso, de acordo com os temas contemporâneos discutidos no meio acadêmico, empresarial ou profissional, a qual poderá ser ofertada sob forma de seminários livres. As disciplinas eletivas permitem ao acadêmico direcionar parte da sua formação conforme sua afinidade, possibilitando o aprofundamento em conhecimentos de seu interesse, bem como gerar um processo de flexibilidade e transversalidade no conhecimento do acadêmico.

7.5 Atividades Teóricas e Práticas

No presente projeto foram pré-estabelecidas, para cada disciplina, horas práticas e teóricas. Com isso, delega-se ao professor da disciplina envolver o acadêmico em atividades práticas em sala de aula ou laboratórios que sejam condizentes com a teoria e contexto abordados.

As atividades práticas são desenvolvidas ao longo do curso concomitantemente com as atividades teóricas. As práticas devem subsidiar o aprendizado teórico, servindo como forma de aplicação da teoria e inserção na realidade. O programa de aulas de cada disciplina, respeitada a sua natureza, deve prever as atividades práticas necessárias para construir conhecimentos, compreender conteúdos, desenvolver aptidões, trabalhar em grupo, despertar novas idéias, proporcionar atividades interdisciplinares, entre outras.

As atividades práticas têm como premissa a necessidade de aproximar o acadêmico da realidade profissional, sendo assim, sempre que for oportuno, devem ser desenvolvidas atividades práticas, envolvendo a resolução de problemas reais. Dessa forma, o estágio não é a única forma de contato com a prática.

Disciplinas ministradas em laboratório de informática contemplando todos os sistemas e aplicativos necessários para o desenvolvimento das rotinas da Contabilidade, rotinas trabalhistas, rotinas de ICMS, controle patrimonial, sistemas de custeio, programas de Imposto de Renda e controle fiscal, constituem atividades práticas do curso.

7.6 Atividades Complementares

As atividades acadêmicas complementares devem ser desenvolvidas como forma de inserção do acadêmico no meio profissional, iniciação na pesquisa, participação de experiências que contribuam para o seu pleno desenvolvimento acadêmico, social e principalmente a sua iniciação profissional.

É requisito para colação de grau em Ciências Contábeis a integralização de 180 horas em atividades complementares. As normas gerais para cumprimento deste requisito seguem o que está previsto na regulamentação interna da Instituição sobre o assunto que se ampara nas normas legais existentes.

Para efeitos de integralização, cada atividade complementar realizada pelo acadêmico é computada em horas. São consideradas como atividades complementares no curso de Ciências Contábeis constantes nos quadros a seguir ou outras a serem regulamentadas pelos órgãos competentes.

Todas as atividades complementares são validadas pelo Coordenador de Curso. É competência do Colegiado de Curso, ou comissão por ele designada, compor a lista de atividades aceitas nas categorias ensino, extensão e pesquisa, bem como definir a carga-horária a ser considerada para cada atividade.

QUADRO 5 - Atividades Complementares – Categoria Extensão

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
Participação em cursos de educação continuada promovidos por instituições ligadas à Ciência Contábil, como, por exemplo, o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade, o Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari e outras entidades recomendadas pela Coordenação e Professores do Curso. Validação: Mediante certificado de participação contendo a carga horária e os conteúdos com, no mínimo, 75% de frequência.	Equivalência de carga horária	Até 60 horas
Participação em eventos: seminários, congressos, simpósios, palestras, semanas acadêmicas, conferências e outros encontros. Validação: Mediante certificado contendo a carga horária e os conteúdos.	Equivalência de carga horária	Até 30 horas
Representação estudantil em cargos eletivos do diretório acadêmico do curso.	10h por ano	Até 20 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
Atuação em empresa júnior, trabalhos sociais e trabalhos voluntários.	10h por ano	Até 20 horas
Viagens de estudos.	Carga horária definida pelo colegiado do curso	Até 20 horas
Intercâmbio interinstitucional de estudos.	De acordo com as normas da instituição;	Carga horária destinada à atividade definida pelo colegiado do curso.

QUADRO 6 - Atividades Complementares – Categoria Ensino

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA DO CURSO	TOTAL DE HORAS
Monitoria em disciplina ou laboratório de ensino no Univates.		Até 30 horas
Disciplina cursada na Graduação em cursos reconhecidos – mediante histórico de frequência e aprovação.	Equivalência de carga horária	Até 120 horas

QUADRO 7 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA DO CURSO	TOTAL DE HORAS
Apresentação de trabalhos em eventos.	Equivalência de carga horária	Até 20 horas
Participação em atividade de Iniciação Científica.	Equivalência de carga horária	Até 60 horas

QUADRO 8 - Atividades Complementares – Categoria Atividade Profissional

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
Exercício de atividade profissional que contemplem habilidades e competências, conhecimentos específicos de conteúdos que estão presentes nas ementas das disciplinas de formação profissional e teórico-prático do curso.	Tempo de atuação durante a realização do curso	Até 60 horas

Observações:

O estágio não obrigatório poderá ser reconhecido como atividades complementares na categoria atividade profissional.

O colegiado de curso fará a reavaliação permanente das áreas que contemplam as atividades complementares, recomendando novas atividades e revisando os atuais quadros indicados. As atividades complementares deverão ser integralizadas em pelo menos duas categorias indicadas acima.

Os casos omissos devem ser encaminhados ao Coordenador de Curso para análise e encaminhamento nas instâncias internas da IES.

7.7 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é obrigatório no curso de Ciências Contábeis da UNIVATES e se caracteriza como um processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática. A duração do estágio supervisionado é de 12 créditos que equivalem a 180 horas.

7.7.1 Regulamento do Estágio Supervisionado

Das Disposições Gerais

As disciplinas de Estágio Supervisionado são oferecidas num total de 12 (doze) créditos obrigatórios.

Somente os acadêmicos que cumpriram todos os pré-requisitos, previstos no currículo do curso, têm a matrícula nas disciplinas de Estágio Supervisionado autorizada pela coordenação do curso.

Não são aprovados os Projetos de Pesquisa em áreas do conhecimento contábil ainda não concluídas pelo acadêmico.

O acadêmico deve cursar inicialmente a disciplina Projeto de Estágio Supervisionado, de quatro créditos no sétimo semestre, desde que tenha cursado as disciplinas consideradas pré-requisito e que forem referenciais aos objetivos do estágio. No semestre seguinte, ocorre a continuidade do Estágio Supervisionado devendo o aluno matricular-se na disciplina de Estágio Supervisionado – Pesquisa Aplicada, de oito créditos, tendo como pré-requisito a aprovação de seu Projeto de Pesquisa desenvolvido na disciplina de Projeto de Estágio Supervisionado.

As atividades de estágio supervisionado são desenvolvidas em horário compatível com o plano de estudos acadêmicos do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

Não conseguindo aprovação em seu Projeto de Pesquisa e/ou em seu Relatório Final (Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada), o acadêmico deve repetir todo o estágio abordando outro tema.

Dos Objetivos do Estágio Supervisionado

Os objetivos do Estágio Supervisionado são:

- possibilitar ao acadêmico o desenvolvimento de um trabalho científico direcionado para os assuntos inerentes à profissão contábil;
- oferecer ao acadêmico, no final do curso, a oportunidade de aprofundar seus estudos na área do curso podendo escolher, dentre as sugeridas, a de maior interesse de especialização, de forma prática e junto a uma entidade econômica (estudo de caso), ou, ainda, outra forma de pesquisa científica para complementar e aprofundar conteúdos acadêmicos;
- contribuir para o aperfeiçoamento profissional e técnico do acadêmico, contemplando, preferencialmente, um estudo de caso amparado por referencial teórico;
- oportunizar momentos de convívio com o ambiente organizacional e de aplicação de competências e habilidades desenvolvidas no decorrer do curso.

Da Elaboração do Projeto de Pesquisa

Na disciplina de Projeto Estágio Supervisionado o acadêmico define o tema que pretende desenvolver, devendo o mesmo receber aprovação do professor orientador. Para a aprovação do tema devem ser considerados os seguintes aspectos: sua relação com o objetivo geral, abordagem de conteúdos sugeridos no presente regulamento e a existência e disponibilidade de professor orientador.

Cabe ao professor responsável pela disciplina do Projeto de Estágio Supervisionado, além de definir o cronograma a ser seguido, também orientar e assessorar o aluno na elaboração das diferentes etapas do projeto.

O Projeto de Pesquisa deve ser estruturado de acordo com os aspectos listados no item 7.6.4 e a apresentação deve orientar-se pelas normas técnicas da ABNT e Manual para Trabalhos Acadêmicos da UNIVATES . Na sua forma definitiva, devidamente revisado e encadernado, o Projeto deve ser encaminhado diretamente ao professor da disciplina dentro do prazo estabelecido em cronograma ou mediante protocolo junto a secretaria do Centro.

Da Estrutura do Projeto de Pesquisa

O projeto obedece à seguinte estrutura:

- 1 - Apresentação
- 2 - Sumário
- 3 - Introdução
- 4 - Situação Problema
 - 4.1 - Tema

- 4.2 - Delimitação do tema
- 4.3 - Problema
- 5 - Objetivos
 - 5.1 - Geral
 - 5.2 - Específicos
- 6 – Justificativas
- 7- Relevância
- 8 - Referencial teórico
 - 8.1 - Teoria de base
 - 8.2 - Revisão bibliográfica
- 9 - Metodologia
 - 9.1 - Método de abordagem
 - 9.2 - Métodos de procedimentos técnicos
- 10 Estrutura provisória do relatório final
- 11- Cronograma
- 12 - Orçamento (Opcional)
- 13 - Bibliografia inicial
- 14 - Anexos (Definição de termos, indicadores e conceitos operacionais).

Da Relação dos Conteúdos

O Curso de Ciências Contábeis zela pela originalidade e aplicabilidade dos trabalhos de pesquisa e sugere e orienta os acadêmicos a desenvolverem, prioritariamente, assuntos pertinentes a sua área, conforme a relação de conteúdos a seguir:

Custos

Através da utilização do Método Por Absorção (Global, Integral), ou do Método de Custeio Variável (Direto, Marginal) ou do Método de Custeio Baseado em Atividades, desenvolver estudos de caso em:

- a) Atividades rurais
- b) Atividades agroindustriais
- c) Atividades industriais
- d) Atividades comerciais
- e) Atividades de prestação de serviços

Especificamente pelo Método de Custeio Por Absorção, podem ser efetuados estudos de caso de Integração da Contabilidade de Custos à Contabilidade Geral.

Especificamente pelo Método de Custeio Variável, podem ser efetuados estudos de caso de Análise CVL (Pontos de Equilíbrio, Margem de Segurança Operacional e Alavancagem Operacional).

Estudos de caso comparando os resultados gerenciais da confrontação das informações destes dois métodos de custeio.

Como pesquisa bibliográfica, diversos assuntos poderão ser objeto de pesquisa, dentre eles:

- a) Custo como elemento vital do processo decisório;
- b) Custo como sistema de controle gerencial.

Controle Patrimonial

— Estudos de caso do Ativo Permanente, do Patrimônio Líquido, da Reavaliação de Ativos, da Depreciação Legal e Fiscal versus a Depreciação Gerencial e do Gerenciamento do Ativo Permanente.

Plano de Contas e Sistemas Contábeis

— Implantação ou estudo de caso com Nome, Função, Funcionamento e Natureza dos saldos das contas, aplicáveis nas atividades rurais, industriais, agroindustriais, comerciais e serviços.

Auditoria Contábil

— Estudo de caso de Auditoria Global do Patrimônio da organização ou Específica de determinados grupos do Patrimônio: Ativos Circulantes, Ativos Não Circulantes, Passivos Circulantes, Passivos Não Circulantes e Patrimônio Líquido.

Análise das Demonstrações Contábeis

— Estudo de caso da Liquidez dos Capitais, da Estrutura dos Capitais, da Remuneração dos Capitais, da Produtividade dos Capitais, do Giro dos Capitais, da Solvência dos Capitais, dos Fluxos Financeiros (DOAR e DFC) e Conversão das Demonstrações Contábeis e Financeiras para Moeda Estrangeira.

Finanças de Empresas

— Estudo de Caso do Custo e da Estrutura de Capitais, (Capitais Próprios, Capitais de Terceiros, Capital de Giro Permanente e Capital de Giro Sazonal, como exemplos), Nível de Endividamento, Planejamento Financeiro e Avaliação de Investimentos.

Orçamento Empresarial

— Estudo de caso de Orçamento Global da organização ou Específico de determinadas funções como Vendas, Compras, Produção, Finanças e de Capital.

Materiais

— Estudo de caso do Lote Econômico de Compra, do Ponto Ótimo de Compra, do Almoarifado e da Rotatividade dos Estoques.

Contabilidade Pública

— Estudo de caso do Orçamento e da Contabilidade Pública, da Lei de Responsabilidade Fiscal, do Controle Interno e outros temas.

Tributos

— Estudo de caso do Planejamento Tributário: avaliação do impacto dos tributos incidentes sobre toda a organização ou sobre determinada atividade empresarial.

Prática Contábil

Estudo de caso na criação de modelo de procedimentos aplicáveis a qualquer tipo de empresa.

Perícia Contábil

Estudo de caso de Perícia Contábil Judicial (Cível ou Trabalhista), de Perícia Contábil Extrajudicial e de arbitragem.

Outras Opções

Podem ser objeto de pesquisa ainda outros assuntos pertinentes à área do conhecimento contábil como, por exemplo, o Balanço Social, a Contabilidade Social, a Contabilidade Ambiental, o Capital Intelectual, o *Balanced Scorecard*, o *Tableau de Bord*, os Valores Agregados (Engenharia do Valor, Gestão Baseada no Valor e Valor Econômico Agregado), dependendo, sempre, de prévia concordância do professor orientador.

A avaliação da disciplina Projeto de Estágio Supervisionado é feita pelo professor da disciplina considerando a estrutura do projeto apresentado durante o semestre e o conteúdo do referencial teórico entregue ao final da disciplina.

Do Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa e Relatório Final

Na disciplina de Estágio Supervisionado – Pesquisa Aplicada o trabalho é desenvolvido com observação rigorosa do conteúdo aprovado pelo professor orientador do Projeto de Pesquisa sendo o Relatório Final uma sequência dos estudos desenvolvidos na disciplina de Projeto de Estágio Supervisionado.

No desenvolvimento do trabalho, o acadêmico recebe o suporte técnico de seu professor orientador, bem como quando necessário, do professor coordenador geral do Estágio Supervisionado, a fim de que seu Relatório Final atinja os objetivos.

Na elaboração do trabalho exige-se a observação rigorosa das técnicas e métodos prescritos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – (ABNT), bem como do Manual da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos.

O coordenador geral do Estágio Supervisionado deve ser informado pelo acadêmico e pelo professor orientador quando as informações contidas no estudo contém sigilo estratégico da organização.

No caso da necessidade de uma alteração no Relatório Final sugerida pelo professor orientador é obrigatório a prévia concordância do professor coordenador geral do Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada ou do coordenador do Curso.

O Relatório Final deve ser entregue em 03 (três) vias, devidamente revisadas e encadernadas, dentro do prazo determinado pelo cronograma, no protocolo da secretaria do curso.

A data de apresentação do Relatório Final à Banca de Avaliação é estabelecida após sua entrega e protocolo.

Da Apresentação do Trabalho à Banca de Avaliação

Cabe ao professor orientador definir a forma de apresentação do Relatório Final à Banca de Avaliação, devendo também decidir quanto à inscrição e apresentação na Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES ou a apresentação na empresa que cedeu as informações .

O acadêmico dispõe de, no máximo, 30 minutos para explicar seu trabalho para a Banca de Avaliação, devendo, obrigatoriamente, utilizar recursos didáticos como, por exemplos, quadro existente na sala, cartazes, retroprojeter, vídeo e data-show.

Cada um dos avaliadores dispõe de, no máximo, 5 minutos para os questionamentos.

Caso o Relatório Final contenha informações sigilosas, não é admitida a presença de outras pessoas no recinto da apresentação e avaliação.

Ao final da apresentação para avaliação e questionamentos, os avaliadores dispõem de 10 minutos para, em particular, firmar a avaliação final do acadêmico.

Da Indicação para Publicação

Ao Relatório Final que for conferido grau igual ou superior a 8(oito), desde que respeitado o grau de sigilidade das informações nele contidas, é dada a oportunidade de:

- encaminhar para publicação em revistas e periódicos da UNIVATES;
- fazer parte do acervo da Biblioteca da UNIVATES;
- apresentação na Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES;
- apresentação a outros acadêmicos do Centro de Gestão Organizacional ou de outro curso da instituição que estejam cursando disciplinas com afinidade com o tema pesquisado por solicitação ou concordância do professor da disciplina.

Da Coordenação e Orientação

A coordenação geral do Estágio Supervisionado é exercida por um professor indicado pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, que destinará 2h/semanais para se responsabilizar pela observação e pelo cumprimento integral das premissas determinadas pelo Projeto Pedagógico do Curso e do presente regulamento.

O professor responsável pela disciplina do Projeto de Estágio Supervisionado estabelece, no início do semestre letivo, o cronograma a ser seguido para (1) a Definição do Tema, (2) a entrega da Revisão Bibliográfica e (3) a entrega do Projeto de Pesquisa, com a parte teórica ou pesquisa científica concluída. Deve também orientar e assessorar o aluno no planejamento e desenvolvimento do trabalho

Os professores orientadores da disciplina de Estágio Supervisionado – Pesquisa Aplicada são os responsáveis pelas atividades da aplicação prática da pesquisa, controle de frequência às orientações e a entrega do Relatório Final. O Coordenador do Curso supervisiona o andamento do processo.

Os professores orientadores são definidos de acordo com a afinidade da sua área de atuação com o tema escolhido pelo acadêmico em seu Projeto de Pesquisa, devendo promover dois encontros mensais com os alunos estagiários. Um dos encontros mensais poderá ser substituído por orientação a distância com uso de recursos tecnológicos da transferência de dados como e-mail e ferramentas do ensino a distância utilizado na Instituição, como, por exemplo, o Teleduc, ou outro que vier a ser implementado. Neste caso deverão ser guardadas cópias ou memória das comunicações para apresentar, caso seja solicitado, ao coordenador do estágio supervisionado para registro das frequências.

Os encontros dos orientadores com os acadêmicos orientandos devem ser registrados em formulário próprio, para identificar as etapas de desenvolvimento, dificuldades e desvios que se

apresentam na execução do projeto. O formulário serve como documento para controle da remuneração dos orientadores de acordo com as normas da Instituição.

O coordenador geral do Estágio Supervisionado deve ser comunicado pelo acadêmico e pelo professor orientador quando as informações contidas no estudo contém sigilo estratégico da organização.

Cabe ao Coordenador geral, entre outras atividades, zelar para que seja atendido o trâmite do Termo de Compromisso com a unidade concedente de estágio e enviada à secretaria do Centro, a relação dos alunos com a respectiva unidade em que fará o estágio, a duração do estágio.

Do Estagiário e suas Atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos tem direito de realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio deve ser compatível com o horário das disciplinas em que o aluno estiver matriculado no semestre de sua realização e com o horário da unidade concedente do estágio.

São atribuições do aluno estagiário:

- a) desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme previsto no Plano de Estágio;
- b) cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;
- c) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos relatórios exigidos;
- d) portar-se de forma ética e responsável;
- e) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao professor orientador convenientemente assinado e de acordo com o prazo previsto.

Da Avaliação

a) Dos Documentos de Controle e Execução dos Estágios

São documentos de controle e execução dos estágios:

- caderno de chamada da disciplina Projeto de Estágio Supervisionado;
- cronograma das atividades apresentado no início do semestre letivo;
- formulário de registro dos encontros de orientação com o professor coordenador geral da disciplina;

- formulário de registro dos encontros com o professor orientador do Estágio Supervisionado Pesquisa Aplicada;
- protocolo de entrega do Projeto de Pesquisa;
- protocolo de entrega do Relatório Final;
- ata da Banca de Avaliação.

b) Da Composição da Banca de Avaliação

A Banca de Avaliação é composta por, no mínimo, 03 (três) profissionais, sendo um deles o professor orientador do Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada e os outros dois podem ser professores ou profissionais convidados, mas todos com afinidade ao tema do trabalho, sendo desejável que tenham titulação mínima de especialista no tema ou comprovada e sólida atuação profissional.

c) Dos Critérios de Avaliação

A avaliação dos trabalhos pela Banca de Avaliação baseiam-se nos seguintes critérios:

- observância dos métodos e técnicas de elaboração do relatório final (0 a 10 pontos);
- linguagem e ortografia (0 a 10 pontos);
- grau de utilização da bibliografia citada (0 a 10 pontos);
- coerência entre o objetivo proposto e o objetivo alcançado (0 a 10 pontos);
- abrangência (científica, técnica, legal e fiscal) do trabalho (0 a 10 pontos);
- utilização prática (aplicabilidade) do trabalho (0 a 20 pontos);
- conhecimento demonstrado na banca de avaliação (0 a 30 pontos).

Das Disposições Finais

Omissões do presente Regulamento são resolvidas pelo coordenador do Curso de Ciências Contábeis, juntamente com o coordenador do estágio e apresentadas ao Conselho do Curso. As alterações propostas pelo Conselho de Curso são encaminhadas para as instâncias superiores da UNIVATES.

7.8 Regulamento de Estágio Curricular Não Obrigatório

Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008 , caracteriza-se como “*um ato educativo escolar supervisionado* ” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório integra o projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

O estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar e está previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso e aprovado pelo órgão institucional competente.

No Centro Universitário UNIVATES o estágio não obrigatório dos cursos de ensino superior abrange, também, as atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica que tenham relação com a área de atuação do curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- vivenciar experiências profissionais de forma integrada com o aprendizado em sala de aula.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior do Centro Universitário UNIVATES, tendo concluído com aprovação, ou estar cursando, 12 (doze) créditos das disciplinas que compõem o projeto pedagógico do curso.

II - é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES.

III - as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de 6 (seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência.

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício.

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter a duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural.

X - cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 *“aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.”*.

Das exigências e critérios específicos

I - O estágio não obrigatório do curso de Ciências Contábeis envolve atividades relacionadas à área empresarial a serem desenvolvidas em empresas e organizações nas atividades ligadas à contabilidade.

II - O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para o acadêmico iniciar a

atuação profissional como colaborador no desenvolvimento de atividades coordenadas pelo supervisor de campo designado pela unidade ou empresa concedente, desenvolvendo os conhecimentos, competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

Parágrafo único – O aluno estagiário, preferencialmente, deverá ser supervisionado na empresa por profissional habilitado da área contábil que seja Técnico ou Contador.

Das áreas/atividades de atuação

As atividades que o estagiário poderá desempenhar junto a empresas e organizações serão atividades de apoio e auxiliares, sendo vedado assumir a responsabilidade técnica da escrituração contábil da empresa ou entidade em que estiver estagiando. Abaixo estão detalhadas as atividades que podem ser desenvolvidas pelo estagiário.

Considerando que as atividades a serem desenvolvidas estão sujeitas a supervisão da Instituição formadora e de pessoa designada pela empresa, o aluno que estiver cursando ou tiver concluído 12 créditos poderá desenvolver as atividades listadas a seguir:

Contabilidade: empresas/escritórios/entidades	Atividades
	- organização de documentos e arquivamento;
	- emissão de documentos fiscais;
	- preparação, separação, classificação e codificação de documentos para contabilização;
	- digitação de documentos/lançamentos contábeis e fiscais;
	- rotinas e pesquisas com uso dos recursos da internet, sites, programas legais e fiscais;
	- elaboração de relatórios, planilhas e controles internos;
	- preenchimento de declarações e documentos de arrecadação de impostos;
	- geração, controle e impressão de livros fiscais e societários;
	- protocolar, entregar, controlar a retirada de documentos nas repartições e órgãos públicos, Municipais, Estaduais e Federais.
	- pesquisar e cadastrar clientes e correntistas em sistemas informatizados, fornecer informações, consultar saldos e informar e auxiliar no preenchimento de fichas de registros e outros documentos.

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

O supervisor do estágio não obrigatório fica ao encargo do coordenador do curso ou de um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário e tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na Unidade concedente.

Do Supervisor de campo

O supervisor de campo é um profissional, indicado pela unidade concedente, responsável neste local pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

a) O Núcleo de Estágio, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução nº 86/REITORIA/UNIVATES, de julho de 2008.

b) As unidades concedentes assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, disposições do presente regulamento e nas normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A freqüência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da freqüência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com freqüência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;*

§ 4º. *O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e*

de apuração de notas e de frequência;

Art. 61. *O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.*

Art. 62. *Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).*

§ 1º. *Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.*

§ 2º. *Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.*

Art. 63. *Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:*

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)\div 2$.

Art. 64. *Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.*

Art. 65. *O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.*

Art. 66. *O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.*

Art. 67. *O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.*

8.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e dos recursos didático-pedagógicos, é realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da UNIVATES (CIA).

O resultado dessa modalidade de avaliação enseja uma análise do coordenador e dos

docentes do curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Faz parte das atribuições do coordenador de curso oportunizar encontros com os alunos para analisar e discutir questões relacionadas com o curso, bem como promover ações que possam minimizar e/ou aperfeiçoar aspectos deficitários.

Além dos instrumentos de avaliação citados anteriormente, o coordenador do curso oportuniza encontros com discentes, líderes de turma, a fim de informar os mesmos sobre decisões do colegiado de curso e ouvir suas opiniões.

8.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional interna é da responsabilidade de uma comissão composta por professores designada para esse fim. Periodicamente a Comissão propõe a aplicação de instrumentos fazendo levantamento de dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, competência e atuação dos professores e alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros.

Posterior à aplicação dos instrumentos e levantamento de dados, a Comissão Interna de Avaliação envia aos coordenadores de curso, aos Conselhos, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e outros setores e serviços envolvidos no processo de avaliação, cópia do relatório para análise e posteriores encaminhamentos.

9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se:

9.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

9.2 Orientação na matrícula

O aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, por ocasião da matrícula.

9.3 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são

administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da UNIVATES. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela UNIVATES.

9.4 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos, os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

9.5 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

9.6 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

9.7 Oficinas de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em suas dificuldades relativas à leitura, produção textual e questões gramaticais, matemática, estatística e para um melhor

desempenho nas disciplinas a serem cursadas, a UNIVATES oferece aos seus alunos, em horários alternativos, cursos de Qualificação em Leitura e na Escrita, oficinas de apoio que contemplam conteúdos em que os alunos apresentam grandes dificuldades, além de contar com monitorias específicas em determinadas áreas como por exemplo:

- Anatomia;
- Bioquímica;
- Bioestatística;
- Matemática;
- Física;
- Programação;
- Eletrônica.

9.8 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

9.9 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

9.10 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;

- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

9.11 Ambulatório de Fisioterapia

A UNIVATES por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

9.12 Ambulatório de Nutrição

A UNIVATES por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

9.13 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso , pelos professores ou psicopedagoga do NAP e, o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

9.14 Ouvidoria UNIVATES

A Ouvidoria UNIVATES tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a UNIVATES oferece.

9.15 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR – Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) PCR Especial – Programa de Crédito Rotativo destinado aos cursos de Letras, História, Ciências Exatas e Pedagogia;
- c) FAE – Fundo de Apoio ao Estudante;
- d) FIES – Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Desconto carência financeira – a Instituição oferece descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

9.16 Bolsa de Iniciação Científica (BIC)

A Bolsa de Iniciação Científica é destinada a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES e que tenham concluído, com aprovação, no mínimo 12 (doze) créditos..

A BIC não substitui os componentes curriculares obrigatórios do Projeto Pedagógico do Curso – PPC no qual o aluno está matriculado.

A participação em pesquisa poderá ser registrada, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar, observada a regulamentação geral da UNIVATES e específica de cada curso.

A BIC é concedida na Instituição com bolsa auxílio e sem desconto na mensalidade.

A seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

9.17 Bolsa Monitoria

A monitoria caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico de natureza complementar exercida por aluno ou egresso da UNIVATES selecionado para este fim, sob a supervisão e orientação de um professor.

A monitoria na UNIVATES tem como objetivos:

I – oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;

II – contribuir para a melhoria da aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes;

III – incentivar trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade de ensino;

IV – incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno e egresso da UNIVATES.

9.18 Bolsa Extensão

As bolsas são concedidas aos alunos que sob a orientação de um docente credenciado, tem a oportunidade de exercitar, aprimorar conhecimentos, produzir novos saberes e desenvolver habilidades e competências relativas à formação.

O acompanhamento das atividades dos bolsistas compete ao Coordenador do Projeto de Extensão, juntamente com o Núcleo de Estágios.

9.19 Balcão de Empregos UNIVATES

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedeia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

9.20 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

9.21 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da UNIVATES com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

9.22 Acesso à Internet

A Instituição dispõe de tecnologia wireless para alunos, funcionários, professores e visitantes.

Alunos podem acessar páginas WEB, Webmail, Universo UNIVATES.

Professores podem acessar páginas WEB, Webmail, Intranet, Webdiário.

Os visitantes tem acesso restrito à WEB por meio de cadastro temporário com curta duração.

10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE

Entre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVATES para a qualificação e atualização didático-pedagógica e a melhoria da qualidade de ensino citam-se:

10.1 Apoio didático-pedagógico ao docente

Apoio didático-pedagógico ao docente sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com a finalidade de favorecer o aprimoramento e atualização didático-pedagógica dos docentes da UNIVATES, oferece-se:

- atendimento e assessoria individualizada ou em grupo dos professores que procuram o serviço ou para ele são encaminhados pelo coordenador, relacionados com dificuldades, inseguranças quanto ao desenvolvimento das aulas e/ou relacionamento com alunos;
- programação de apoio didático-pedagógica da qual todos os professores devem participar e que envolvem oficinas, palestras, fóruns de discussão reflexão sobre temas relacionados à prática docente;
- encontro de recepção aos docentes novos, isto é, os que ingressam pela primeira vez na Instituição, coordenado pelo Setor de Recursos Humanos e com participação de representantes do NAP.

10.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente

Citam-se também:

- seminário institucional que costuma ser realizado semestralmente destinado aos docentes da UNIVATES nos quais são abordadas questões de relevância acadêmica e que favorecem a participação e o desenvolvimento do espírito coletivo dos participantes.
- a autoavaliação institucional que é realizada semestralmente e que, entre outros aspectos, avalia o desempenho docente;
- avaliação do docente permanente para progressão por desempenho, baseada nos critérios de produção científica e tecnológica, nas atividades de extensão, de gestão universitária, de representações em colegiados e de ensino, conforme regulamento específico disciplinado no Plano de Carreira Docente, firmado por Acordo Coletivo de Trabalho, em 19/08/2008.

10.3 Participação de professores em eventos

Anualmente a Instituição destina um percentual do orçamento para que os cursos possam pagar os custos e despesas relacionados com aperfeiçoamento de professores, como passagens, despesas com deslocamento, lanches, hospedagem, inscrições e outros.

11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Conteúdos de Formação Básica

NOME DA DISCIPLINA: Teoria das Organizações			
CÓDIGO: 40002	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Técnicas de administração. Planejamento: conceituação, técnicas e tomada de decisão. Organização: conceituação, estrutura formal e informal e coordenação. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional. Outras técnicas de administração.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . Rio de Janeiro: Campus.			
ROBBINS, Stephen P. Administração . São Paulo: Saraiva.			
STONER, James A. F.; FREMANN, R. Eduard. Administração . Rio de Janeiro: LTC.			
COMPLEMENTAR			
CARAVANTES, Geraldo R. Teoria geral da administração . Porto Alegre: AGE.			
DRUCKER, Peter F. Introdução à administração . São Paulo: Pioneira.			
FAYOL, Henri. Administração industrial e geral . São Paulo: Atlas.			
HAMPTON, David R. Administração contemporânea . São Paulo: Makron Books.			
KWASNICKA, Eunice L. Introdução à administração . São Paulo: Atlas.			
MARCH, James G.; SIMON, Herbert A. Teoria das organizações . Rio de Janeiro: FGV.			
MORGAN, G. Imagens da organização . São Paulo: Atlas.			
MOTTA, Fernando C. P. Teoria das organizações: evolução e crítica . São Paulo: Pioneira.			
TAYLOR, Frederick W. Princípios de administração científica . São Paulo: Atlas.			

NOME DA DISCIPLINA: Instituições de Direito			
CÓDIGO: 56001	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Noções introdutórias ao estudo do Direito. Teoria geral do Estado e Direito Constitucional. Direito Civil: noções sobre pessoas naturais e jurídicas, domicílio, bens, contratos, coisas, família, sucessões. Direito do Consumidor. Direito Administrativo: aspectos gerais. Direito Penal: noções gerais.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BRANCATO, Ricardo T. Instituições de Direito Público e de Direito Privado . São Paulo: Saraiva.			
DOWER, Nelson G. B. Instituições de Direito Público e Privado . São Paulo: Saraiva.			
PINHO, Ruy R. Instituições de Direito Público e Privado . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988).			
CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal . São Paulo: Saraiva.			
DIMOULIS, Dimitri. Manual de introdução ao estudo do Direito . São Paulo: Revista dos Tribunais.			
DI PIETRO, Maria S. Z. Direito administrativo . São Paulo: Atlas.			
FIUZA, César. Direito Civil . Belo Horizonte: Del Rey.			
GUSMAO, Paulo D. de. Introdução ao Estudo do Direito . Rio de Janeiro: Forense.			
MARTINS, Sérgio P. Instituições de Direito Público e Privado . São Paulo: Atlas.			
MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional . São Paulo: Atlas.			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Economia			
CÓDIGO: 48008	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Ciência econômica: conceito e objeto de estudo. Demanda e oferta. Mercados concorrenciais. Conceitos básicos da teoria econômica vinculados a análise macroeconômica. Economia política da globalização e novas relações com a economia internacional.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CASTRO, Antônio B. de; LESSA, Carlos F. Introdução à economia : uma abordagem estruturalista. Rio de Janeiro: Forense.			
HUNT, E. K, SHERMAN, Howard J. História do pensamento econômico . São Paulo: Campus.			
ROSSETTI, José P. Introdução à Economia . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
BACHA, Carlos J. C. Macroeconomia : teorias e aplicações a economia brasileira. Campinas: Alinea.			
BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro . Rio de Janeiro: Vozes.			
CATANI, Afrânio M. O que é capitalismo . São Paulo: Brasiliense.			
DOWBOR, Ladislau. O que é capital . São Paulo: Campus.			
FRIEDEN, Jeffry. Capitalismo global : história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.			
SOUZA, Nali J. de (Coord.). Introdução à economia . São Paulo: Atlas.			

NOME DA DISCIPLINA: Matemática			
CÓDIGO: 56002	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Construção do conceito de função baseado em situações reais da economia e administração. Função constante. Função do 1º grau. Função do 2º grau. Função do tipo K/x. Função composta. Função inversa. Função exponencial. Domínio e imagem. Máximos e mínimos. Zeros de funções e o sinal de uma função. Gráficos. Estudo da reta. Posições relativas das retas. Ponto de equilíbrio. Noção intuitiva de limites. Matrizes.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ANTON, Howard. Cálculo . Porto Alegre: Bookman.			
ÁVILA, Geraldo. Introdução às funções e à derivada . São Paulo: Atual.			
SWOKOWSKY, Earl W. Cálculo com geometria analítica . São Paulo: Makron Books.			
COMPLEMENTAR			
ÁVILA, Geraldo S. S. Cálculo I . Rio de Janeiro: LTC .			
ÁVILA, Geraldo S. S. Introdução ao cálculo . Rio de Janeiro: LTC.			
GOLDSTEIN, Larry J; LAY, Ddavid C.; SCHNEIDER, David I. Matemática aplicada . Porto Alegre: Bookmann.			
LIMA, Elon L. Logaritmos.. Rio de Janeiro: IMPA/SBM, Coleção do Professor de Matemática.			

NOME DA DISCIPLINA: Direito Empresarial			
CÓDIGO: 40003	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conceituações básicas sobre o Direito Empresarial. Legislação Societária. Tipos societários. Títulos de crédito. Conceitos e características. Tipos de títulos de crédito. Recuperação e falências de empresas. Direito da propriedade industrial. Contratos e protestos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
COELHO, Fábio U. Curso de Direito Comercial . São Paulo: Saraiva.			
MENDONÇA, José X. C. de. Tratado de Direito Comercial Brasileiro . Campinas: Bookseller.			
REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial . São Paulo: Saraiva.			
COMPLEMENTAR			
BORBA, José E. T. Direito Societário . Rio de Janeiro: Freitas Bastos.			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988).			
BULGARELII, Waldirio. Sociedades Comerciais . São Paulo: Atlas.			
COELHO, Fábio U. Código comercial e legislação complementar anotados . São Paulo: Saraiva.			
MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . Rio de Janeiro: Forense.			
SOARES, José C. T. Comentários à Lei de Patentes, Marcas e Direitos Conexos . São Paulo: Revista dos Tribunais.			

NOME DA DISCIPLINA: Português Instrumental			
CÓDIGO: 3305	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Noções metodológicas de leitura e interpretação de textos. Leitura, análise, interpretação e produção de textos. Correspondência empresarial e oficial. Como falar em público. Ortografia.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação . São Paulo: Ática, 1990.			
FIORIN, José L. & SAVIOLLI, F. Platão. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990.			
MARTINS, Dileta S. et alli. Português instrumental . Porto Alegre: Sagra - DC Luzzatto, 1992.			

COMPLEMENTAR

BELTRÃO, Odacir et alli. **Correspondência: linguagem e comunicação**. 20.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CHEMIN, Beatris. **Correspondência empresarial simplificada**. Didático, Lajeado, nº 01, 1998.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

MORENO, Cláudio et alli. **Curso básico de redação**. São Paulo: Atlas, 1993.

Periódicos, jornais, revistas e livros de literatura e outros, que serão consultados pela professora e pelos alunos para servirem de apoio para as aulas.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. São Paulo: Saraiva, 1989.

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Estatística

CÓDIGO: 48011

PRÉ-REQUISITO:

CARGA HORÁRIA: 60

Nº CRÉDITOS: 04

EMENTA: Introdução à estatística. Conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de frequência. Gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria e curtose. Teoria elementar da probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Distribuições de pequenas amostras.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DOWNING, D. & CLARK, J. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva.

KAZMIER, L. J. **Estatística aplicada a economia e administração**. São Paulo: McGraw-Hill.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill.

COMPLEMENTAR

BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. São Paulo: Atual.

FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. de A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas.

FONSECA, MARTINS E TOLEDO. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas.

MARTINS, G. de A; DONAIRE, D. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica** Volume 1. São Paulo: Makron Books.

Estatística básica Volume 2. São Paulo: Makron Books.

NOME DA DISCIPLINA: Cálculos de Finanças			
CÓDIGO: 3323	PRÉ-REQUISITO:-	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Introdução aos cálculos de finanças. Aplicações e utilizações dos cálculos de finanças em administração. Conceitos e aplicações de juros simples. Juros simples comercial e exato. Fórmulas de prazo, taxa de juros, capital inicial e valor futuro. Cálculo de prazo médio, saldo médio e taxa média. Desconto simples comercial. Desconto simples racional. Juros compostos. Taxa de juros nominal e efetiva. Valores equivalentes de um único pagamento. Valores equivalentes de uma série uniforme de pagamentos. Fórmulas do capital inicial, taxa, período, prestação e valor futuro. Indexação e correção monetária. Sistemas de amortização – Price, SAC e SAM. Método de análise de investimentos. Valor presente líquido. Taxa interna de retorno.</p>			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FARIA, R. G. de. Matemática comercial e financeira . São Paulo: Makron Books.			
PUCCINI, A. de L. Matemática financeira: objetiva e aplicada . São Paulo: Saraiva.			
VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . São Paulo: Atlas.			
BRUNI, Adriano Leal. A matemática das finanças . São Paulo: Atlas.			
LAPPONI, J. C. Matemática financeira . São Paulo: Treinamento e Editora Ltda.			
MORAES, E. M. Matemática financeira . Porto Alegre: Sulina.			
SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações a análises de investimentos . São Paulo: Makron Books.			
SILVA, André Luiz Carvalhal da. Matemática financeira aplicada . São Paulo: Atlas.			
NOME DA DISCIPLINA: Psicologia nas Organizações			
CÓDIGO: 3314	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
<p>EMENTA: Psicologia: definição e evolução. Teoria psicanalítica e comportamento organizacional. Teoria behaviorista e comportamento organizacional. Personalidades e organização. Percepção, decisão e criatividade. Poder, conflito e negociação. Motivação e produtividade no trabalho. Satisfação e estresse no local de trabalho. Liderança. Comunicação e comportamento organizacional.</p>			

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice Hall.

TORRES, Ofelia de Lanna Sette (Org.); CHANLAT, Jean-Francois (Coord.). **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas.

COMPLEMENTAR

AGUIAR, Maria Aparecida F. de. **Psicologia aplicada à administração**: uma introdução à psicologia organizacional. São Paulo: Atlas.

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas.

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. **Psicodinâmica da vida organizacional**: motivação e liderança. São Paulo: Pioneira.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harper & Row.

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. São Paulo: Atlas.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. Rio de Janeiro: LTC.

DISCIPLINA: Direito Tributário		
CÓDIGO: 56009	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:-
EMENTA: Noções gerais. Estado e o poder de tributar: a atividade financeira do Estado; princípios constitucionais tributários. Tributo; impostos; taxa; contribuição de melhoria; empréstimo compulsório; contribuições sociais. Legislação tributária: lei e legislação; espécies normativas; vigência e aplicação; interpretação e integração. Obrigação tributária. Crédito tributário.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . São Paulo: Saraiva.		
MELO, José E. S. de. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Dialética.		
MACHADO, Hugo de B. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Malheiros.		
COMPLEMENTAR		
BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro . São Paulo: Forense.		
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988).		
CARVALHO, Paulo de B. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Saraiva.		
COELHO, Sacha C. N. Curso de Direito Tributário Brasileiro . Rio de Janeiro: Forense.		
FABRETTI, Laudio C. Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa . São Paulo: Atlas.		
MARTINS, Ives G. da S. (Coord.). Comentários ao Código Tributário Nacional . São Paulo: Saraiva.		
NOGUEIRA, Ruy B. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Saraiva.		

NOME DA DISCIPLINA: Noções e Cálculos de Atividades Atuariais			
CÓDIGO: 40004	PRÉ-REQUISITO: 3323/48011	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Introdução à demografia – importância e conceitos básicos. Estrutura etária e por sexo de uma população. Mortalidade. Natalidade, fecundidade e reprodução. Tábuas de mortalidade e suas construções. Noções básicas sobre teorias das anuidades por sobrevivência, dos pecúlios por morte, das anuidades e pecúlios, dos prêmios comerciais. Modelos de planos de benefícios. Modelos de planos de previdência privada aberta. Modelos de planos de previdência privada fechada.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CAVICCHINI, Alexis, et all. A história dos seguros no Brasil . Rio de Janeiro: Suma Econômica.			
PINHEIRO, Ricardo Pena. A demografia dos fundos de pensão . Brasília: Ministério da Previdência Social. Disponível em www.previdenciasocial.gov.br/arquivos/office/3_081014-111404-315.pdf			
WEINTROUB, Arthur B. de V. Previdência privada . São Paulo: Juarez de Oliveira.			
COMPLEMENTAR			
BELTRÃO, Kaizô I., et all. O perfil dos consumidores de planos de Previdência Privada no Brasil . Rio de Janeiro: FUNENSEG.			
BELTRÃO, Kaizô I., et all. Revolução da Previdência: Argentina, Chile, Peru e Brasil . Rio de Janeiro: FUNENSEG.			
NESTLEHNER, Walter, et all. Cadernos de seguros : coletânea. Rio de Janeiro: FUNENSEG. v. 1 e 2.			
www.ibge.gov.br			

NOME DA DISCIPLINA: Sociologia Aplicada às Organizações			
Código: 48019	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
<p>Ementa: Ciências sociais na história. Ciências sociais e disciplinas afins. Sociologia como campo de conhecimento científico. Sociologia aplicada à administração. Sistema capitalista e organizações: teorias sociológicas. Histórico do sistema capitalista e suas áreas de desenvolvimento. Positivismo. Marxismo. Sociologia compreensiva. Do emprego ao trabalho. Trabalho na sociedade moderna. Fordismo. Toyotismo. Trabalho na contemporaneidade.</p>			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
DOMINGUES, José Mauricio. Teorias sociológicas no século XX . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.			
GIDDENS, Anthony. Política, sociologia e teoria social : encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. São Paulo: UNESP.			
SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações . Rio de Janeiro: Elsevier.			
COMPLEMENTAR			
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? : ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: UNICAMP.			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração . São Paulo: Saraiva.			
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra.			
CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada à administração . São Paulo: Atlas.			
CHARON, Joel M. Sociologia . São Paulo: Saraiva.			
ETZIONE, Amitai. Organizações complexas : estudo das organizações em face do problemas sociais. São Paulo: Atlas.			
GIDDENS, Anthony (Org.); TURNER, Jonathan (Org.). Teoria social hoje . São Paulo: UNESP.			
GORZ, Andre (Apr.). Crítica da divisão do trabalho . São Paulo: Martins Fontes.			
LYOTARD, Jean-Francois. A condição pós-moderna . Rio de Janeiro: Jose Olympio.			
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações : uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira.			
SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice : o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez.			

NOME DA DISCIPLINA: Antropologia e Organizações			
Código: 48018	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Antropologia como campo de conhecimento científico. Complementariedade entre as teorias da administração e da antropologia. Antropologia e organizações: cultura, poder, linguagem e ética. Etnografia como método de estudo das organizações.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CHANLAT, Jean-François (coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas . São Paulo: Atlas.			
MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social . Petrópolis: Vozes.			
SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações . Rio de Janeiro: Campus.			
COMPLEMENTAR			
BARBOSA, Lívia Neves de Holanda. Cultura administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração . RAE , São Paulo, v. 36, n. 4, 1996.			
BARBOSA, Lívia. Igualdade e meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas . Rio de Janeiro: fundação Getúlio Vargas.			
CASTRO, Ana Maria; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico . Rio de Janeiro: Eldorado.			
CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais . Bauru: Universidade do Sagrado Coração.			
KOTTER, John P. A cultura corporativa e o desempenho empresarial . São Paulo: Makron Books.			
TAVARES, Maria das Graças de Pinho. Cultura organizacional: uma abordagem antropológica da mudança . Rio de Janeiro: Qualitymark.			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Recursos Humanos			
CÓDIGO: 56006	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Projeto de recursos humanos. Recrutamento e seleção. Cargos e salários. Treinamento e desenvolvimento. Benefícios. Medicina e segurança do trabalho. Relações sindicais e trabalhista. Análise de desempenho. Plano de carreira. Remuneração estratégica. Decisões em recursos humanos. Ética em recursos humanos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos . São Paulo: Atlas.			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas.			
PONTES, B. R. Administração de cargos e salários . São Paulo: Ltr.			
COMPLEMENTAR			
BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento . São Paulo: Makron Books.			
CARVALHO, Antônio V. de.; SERAFIM, Oziléia C. G. do. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pioneira.			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . Campus.			
PONTES, B. R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal . São Paulo: LTr.			
PONTES, B.R. Avaliação de desempenho . São Paulo: LTr.			

NOME DA DISCIPLINA: Legislação e Ética Profissional			
CÓDIGO: 2136	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conhecimento das principais leis e resoluções regulamentadoras da atividade contábil. Estudo das questões de ética dos profissionais da contabilidade, como grupo organizado em categoria profissional.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
NALINI, José R. Ética geral e profissional . São Paulo: Revista dos Tribunais.			
SÁ, Antônio L. de. Ética profissional . São Paulo: Atlas.			
CRC-RS - Código de Ética Profissional (www.crcrs.org.br).			
COMPLEMENTAR			
CARAVANTES, Geraldo R. Contexto e ética . Porto Alegre. Pallotti.			
GIL, Antônio de L. Como evitar fraudes, pirataria e conivência . São Paulo. Atlas.			
CRC-RS – Legislação da Profissão Contábil (www.crcrs.org.br).			
CRC-RS - Normas Brasileiras de Contabilidade Auditoria Independente - Auditoria Interna - Perícia Contábil . Porto Alegre (www.crcrs.org.br).			

NOME DA DISCIPLINA: Metodologia e Técnica de Pesquisa			
CÓDIGO: 2126	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Construção do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa científica. Projeto de pesquisa: situação problema, referencial teórico, método, cronograma e referências bibliográficas. Apresentação de trabalhos científicos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BEUREN, Ilse M. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade : teoria e prática. São Paulo: Atlas.			
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas.			
YIN, Robert K. Estudo de caso : planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman.			
COMPLEMENTAR			
BASTOS, C.L. Aprendendo a aprender : introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes.			
CHAUÍ, M. Convite à filosofia . São Paulo: Ática.			
ECO, U. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva.			
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas.			
KÖCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes.			
KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Editora Perspectiva.			
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas.			
LUNGARZO, C.. O que é ciência? São Paulo: Brasiliense.			
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes.			
SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências . Porto: Portugal: Afrontamento.			
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez Editora.			

Conteúdos de Formação Profissional

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória			
CÓDIGO: 40001	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: História geral da Contabilidade (períodos e escolas). Entidades e seu campo de ação econômica (aziendas, organismo e funções administrativos). Contabilidade (origem, evolução, natureza, conhecimento, objetivo, metodologia, finalidade, correlações e conceitos). Gestão (considerações gerais, conceitos, período administrativo, exercício financeiro, regimes contábeis e ciclo do capital). Escrituração,(introdução e considerações gerais, a conta, o método das partidas dobradas e os débitos e créditos das contas). Inventário (considerações gerais, classificação, o inventário permanente e periódico e a avaliação dos estoques). Núcleo fundamental da teoria contábil (ativo e sua avaliação, passivo e sua mensuração, patrimônio líquido, receitas, despesas, princípios e convenções contábeis).			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
SÁ, Antônio L. de. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
CFC (Conselho Federal de Contabilidade). Revista Brasileira de Contabilidade.			
CRC-RS (Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul). Princípios Fundamentais de Contabilidade, Normas Brasileiras de Contabilidade e Revista.			
GOUVEIA, Nelson. Contabilidade básica . São Paulo: Harbra.			
GOUVEIA, Nelson. Contabilidade . São Paulo: McGraw-Hill.			
GRECO, Alvíso; AREND, Lauro. Contabilidade: teoria e prática básicas . Porto Alegre: Sagra.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações . FIPECAFI. São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C. Introdução à teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
SÁ, Antônio L. de. Contabilidade e o Novo Código Civil . Curitiba: Jurua.			
SÁ, Antônio L. de. Dicionário de contabilidade . São Paulo: Atlas.			
SÁ, Antônio L. de. História geral das doutrinas da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
SANTOS, José L. dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson P. Fundamentos da teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
SANTOS, José L. dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José M. M.; FERNANDES, Luciane A. Introdução à Contabilidade: atualizada pela minireforma tributária Lei 10657/02 . São Paulo: Atlas			
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos. História do Pensamento Contábil . São Paulo: Bookman.			
VIANA, Cibilis da R. Teoria geral da contabilidade . Porto Alegre: Sulina.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Geral I			
CÓDIGO: 2105	PRÉ-REQUISITO: 40001	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Princípios e convenções da Contabilidade (revisão). Escrituração contábil (considerações gerais, componentes básicos, equação patrimonial básica e fatos contábeis). Plano de contas (conceitos, características, função, funcionamento, natureza do saldo e classificação das contas). Variações do patrimônio líquido (ativas, passivas e nulas). Receitas (operacionais e não operacionais). Custos e as despesas (operacionais, comerciais, administrativas e financeiras). Deduções das vendas (impostos sobre vendas, devoluções de vendas, abatimentos e descontos comerciais). Resultados do exercício (bruto, operacional e líquido, nos seus aspectos positivos e negativos). Critérios de avaliação dos estoques nas empresas comerciais (UEPS, PEPS e custo médio ponderado). Apuração e contabilização de custos Comerciais (custo das mercadorias vendidas e custo unitário líquido de aquisição). Regimes de contabilização (caixa e competência). Balancete de verificação. Noções preliminares da preparação e estruturação do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados do exercício.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
GOUVEA, Nelson. Contabilidade básica . São Paulo: Harbra.			
MARION, José C. Contabilidade empresarial . São Paulo: Atlas.			
SÁ, Antônio L. de. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
FRANCO, Hilário. Contabilidade comercial . São Paulo: Atlas.			
GRECO, Alvíso; AREND, Lauro. Contabilidade: teoria e prática básicas . Porto Alegre: Sagra.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade das sociedades por ações . São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade Introdutória . São Paulo: Atlas.			
NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade básica . São Paulo: Frase.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Geral II			
CÓDIGO: 2110	PRÉ-REQUISITO: 2105	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Princípios e convenções da Contabilidade (revisão). Plano de contas (revisão). Escrituração contábil (revisão). Cálculo, elaboração e contabilização da folha de pagamento (remuneração e encargos). Cálculo e contabilização das provisões (conceito, provisão de férias e encargos, 13º salário e encargos, clientes e estoques). Cálculo e contabilização dos impostos (sobre compras e sobre vendas). Interpretação e contabilização das aplicações financeiras pré e pós fixadas. Interpretação e contabilização das captações financeiras pré e pós fixadas (em moeda nacional e em moeda estrangeira). Interpretação e contabilização de aquisição de moeda estrangeira. Formas de cálculo e de contabilização das depreciações, das amortizações e das exaustões. Interpretação, cálculo e contabilização da tributação das pessoas jurídicas (simples, lucro presumido e lucro real). Assuntos diversos (requisitos e erros na escrituração, contas de compensação - contratos de leasing e de seguros, consórcios, comodatos e empréstimos entre PJ e PF).			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória . São Paulo: Atlas.			
UDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. Manual de contabilidade das sociedades por ações . FIECAFI. São Paulo: Atlas.			
SZUSTER, Natan et al. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária . 2. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2008.			
COMPLEMENTAR			
ALOE, A.; VELLE, FRANCISCO. Contabilidade industrial . São Paulo: Atlas.			
CFC (Conselho Federal de Contabilidade). Revista Brasileira de Contabilidade.			
CRC-RS (Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul). Princípios Fundamentais de Contabilidade, Normas Brasileiras de Contabilidade e Revista.			
GRECO, Alvíσιο; AREND, Lauro. Contabilidade . Porto Alegre: Sagra.			
MARION, José C. Contabilidade empresarial . São Paulo: Atlas.			
MARION, José C. Contabilidade básica . São Paulo: Atlas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade de Custos I			
CÓDIGO: 2113	PRÉ-REQUISITO: 2110	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Contabilidade de custos (definição, aplicações, princípios aplicados a custos). Classificação dos custos. Métodos e sistemas de custeio. Sistemas de custeio quanto ao conteúdo, aos valores monetários e aos métodos de acumulação. Custos de materiais e valoração de estoques. Custo de mão-de-obra. Gastos gerais de fabricação. Aspectos e contabilização da integração da contabilidade de custos à contabilidade geral. Conceito, classificação, apropriação e contabilização dos custos e das despesas (diretos e indiretos, fixos e variáveis). Departamentalização e critérios de rateio (necessidade, definição e esquema básico).			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
BERTI, Anélio. Contabilidade e análise de custos . Curitiba: Juruá.			
COGAN, Samuel. Custos e preços . São Paulo: Pioneira.			
CREPALDI, Silvio A. Curso básico de contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
DUTRA, René G. Custos . São Paulo: Atlas.			
IBRACON, CRC-SP. Curso sobre contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de custos . São Paulo: Atlas.			
LAWRENCE, W. B.; HOPP, João C. Contabilidade de custos . São Paulo: IBRASA.			
LEONE, George S. G. Custos . São Paulo: Atlas.			
MAHER, Michael. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
VANDERBECK, Edward; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos . São Paulo: Pioneira Thomson.			
VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos . São Paulo: Frase.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Orçamento e Contabilidade Pública			
CÓDIGO: 2128	PRÉ-REQUISITO: 2110	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conhecimentos sobre a contabilidade das entidades públicas, voltadas especialmente, à organização da administração pública e ao controle do Orçamento Público: Plano plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA. Receita e despesa pública: classificação, estágios e contabilização. Créditos adicionais. Classificação e característica dos créditos. Autorização, abertura e vigência dos créditos. Recursos para abertura dos créditos. Licitação no setor público. Patrimônio público. Classificação do patrimônio. Critérios de correção e alienação de bens. Reflexos quantitativos e qualitativos. Objetivos, abrangência, periodicidade do inventário. Balancetes, balanços de resultados. Balancete de verificação. Balancete da receita e da despesa. Balanço orçamentário. Balanço financeiro. Balanço patrimonial. Demonstrativo das variações patrimoniais. Análise do balanços e dos resultados.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
KOHAMA, Heilio. Balanços públicos . São Paulo: Atlas.			
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
MACHADO JR., José T. M. A Lei 4320 comentada . Rio de Janeiro: IBAM.			
COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Benedicto de. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
ANGÉLICO, João. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
JUND, Sérgio. Administração, orçamento e contabilidade pública . Rio de Janeiro: Elsevier.			
LIMA, Diana V.; CASTRO, R.G. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
NILTON DE AQUINO, Andrade. Contabilidade pública na gestão municipal . São Paulo: Atlas.			
SILVA, Lino M. da. Contabilidade governamental . São Paulo: Atlas.			
SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
Lei Federal 8666/93 e atualizações. Licitações.			
Constituição Federal 1988 e suas Emendas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Direito do Trabalho			
CÓDIGO: 56003	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: História e natureza jurídica do Direito do Trabalho. Fontes. Relação de emprego. Empregado. Empregador. Contrato de trabalho: formação, alteração e extinção. Estabilidade e garantia de emprego. Salário, remuneração e adicionais. Segurança e Medicina do Trabalho. Férias. Gratificação natalina. Direito coletivo do trabalho. Noções do processo trabalhista. Direito Previdenciário – benefícios.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
DELGADO, Maurício G. Curso de Direito do Trabalho . São Paulo: LTr.			
MARTINS, Sérgio P. Direito do Trabalho . São Paulo: Atlas.			
NASCIMENTO, Amauri M. Curso de Direito do Trabalho . São Paulo: Saraiva.			
COMPLEMENTAR			
BARROS, Alice M. de. (Coord.) Curso de Direito do Trabalho . São Paulo: LTr.			
CAMINO, Carmen. Direito Individual do Trabalho . Porto Alegre: Síntese.			
COSTA, Sérgio A. A Prática das Novas Relações Trabalhistas . São Paulo: Atlas.			
GOMES, Orlando. GOTTCHLALK, Elson. Curso de Direito do Trabalho . Rio de Janeiro: Forense.			
NASCIMENTO, Amauri M. Iniciação ao Direito do Trabalho . São Paulo: LTr.			
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista . São Paulo: Atlas.			
PINTO, José A. R. Curso de Direito Individual do Trabalho . São Paulo: LTr.			
SERSON, José. Curso de Rotinas Trabalhistas . São Paulo: LTr.			
SILVA, Carlos A. B. Compêndio de Direito do Trabalho . São Paulo: LTr.			
VIANNA, Cláudia S. V. Manual Prático das Relações Trabalhistas . São Paulo: LTr.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Fiscal I			
CÓDIGO: 40007	PRÉ-REQUISITO: 2110	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conhecimento teórico-prático da estrutura tributária e fiscal, nos diferentes níveis de arrecadação, escrituração de livros fiscais como: Livro Registro de Entradas, Livro Registro de Saídas, Livro de Apuração do ICMS e outros, ênfase no atendimento da legislação do ICMS, IPI, ISS, PIS, COFINS, IRRF, INSS e informações fiscais. Cálculo e lançamentos contábeis da depreciação, amortização, exaustão e correção monetária, sob a luz da legislação fiscal e societária.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FABRETTI, Láudio C. Contabilidade tributária . São Paulo: Atlas.			
Regulamento do ICMS (Disponível em www.safaz.rs.gov.br)			
Regulamento do IPI (www.receita.fazenda.gov.br)			
COMPLEMENTAR			
CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL (Atualizado).			
HIGUCHI, Hiromi; HIROSHI, Fábio. Imposto de Renda das Empresas . São Paulo: Atlas.			
IOB - Informações Objetivas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. Manual de contabilidade das sociedades por ações . FINECAFI. São Paulo: Atlas.			
PINTO, João R. D. Imposto de Renda e Contribuições Federais - Incidências e Bases de Cálculo. Conselho Regional de Contabilidade do RS.			
Sites de consulta obrigatória: www.receita.fazenda.gov.br ; www.sintegra.gov.br ; www.sefaz.rs.gov.br ; www.senado.gov.br ; www.presidencia.republica.gov.br ; www.mpas.gov.br			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade de Custos II			
CÓDIGO: 2118	PRÉ-REQUISITO: 2113	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Custo dos materiais diretos e indiretos (conceito, classificação, inventário periódico e permanente - revisão e critérios de avaliação e apropriação). Custo do pessoal direto e indireto (conceito, classificação, encargos e critérios de avaliação - revisão e apropriação). Gastos diretos e indiretos (conceito, classificação e critérios de avaliação e apropriação). Custos indiretos de fabricação (conceito, classificação, seleção e importância dos critérios de rateio). Custos de distribuição (conceito, classificação, aplicação, seleção e importância dos critérios de rateio). Problemas especiais na produção por ordem, produção contínua e produção conjunta. Mapa de localização e apuração de custos e contabilização.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
BERTI, Anélio. Contabilidade e análise de custos . Curitiba: Juruá.			
COGAN, Samuel. Custos e preços . São Paulo: Pioneira.			
CREPALDI, Silvio A. Curso básico de contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
DUTRA, René G. Custos . São Paulo: Atlas.			
IBRACON, CRC-SP. Curso sobre contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
LAWRENCE, W. B.; HOPP, João C. Contabilidade de custos . São Paulo: IBRASA.			
LEONE, George S. G. Custos . São Paulo: Atlas.			
MAHER, Michael. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
MANDARINO, Umberto. Custos . São Paulo: Atlas.			
NEVES, Adalberto F. das. Sistemas de apuração de custo industrial . São Paulo: Atlas.			
VANDERBECK, Edward; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos . São Paulo: Pioneira Thomson.			
VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos . São Paulo: Frase.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Gestão Pública e Controle Interno			
CÓDIGO: 40008	PRÉ-REQUISITO: 2110	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conhecimentos sobre a gestão pública e fiscal, sistema de controle interno e o resultado social das entidades públicas, voltados especialmente à responsabilidade fiscal, organização e funcionamento do controle interno em nível Municipal. Gastos com pessoal. Dívida pública e endividamento. Transferência voluntárias. Transparência, controle e fiscalização. Gestão fiscal. Execução orçamentária. Prestações de contas. Fiscalização da gestão fiscal. Crimes contra as finanças públicas (Lei nº 10.028). Organização, estruturação e o funcionamento do Sistema de Controle Interno. Balanço social: as metas projetadas e os resultados alcançados.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
KOHAMA, Heilio. Balancos públicos . São Paulo: Atlas.			
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
Lei Federal 10028/2000 e Atualizações.			
COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Benedicto de. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
ANGÉLICO, João. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988).			
BRUNO, Reinaldo M. Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público . Curitiba: Juruá.			
JUND, Sérgio. Administração, orçamento e contabilidade pública . Rio de Janeiro: Elsevier.			
LIMA, Diana V.; CASTRO, R. G. Contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
MACHADO JR., José T. M. A Lei 4320 comentada . Rio de Janeiro: IBAM.			
NASCIMENTO, José O. do. A despesa pública . Porto Alegre: CRC-RS.			
NILTON DE AQUINO, Andrade. Contabilidade pública na gestão municipal . São Paulo: Atlas.			
SILVA, Lino M. da. Contabilidade governamental . São Paulo: Atlas.			
SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública . São Paulo: Atlas.			
Portaria n ° 42/99 do MOP e Portaria Interministerial 163/01 da STN.			
Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional - Atualização de classificações.			
Lei Complementar 101/2000 e atualizações.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Prática Contábil Trabalhista			
CÓDIGO: 56004	PRÉ-REQUISITO: 56003	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Cálculo e contabilização de rotinas trabalhistas. Elaboração, cálculo e contabilização da folha de pagamentos, rescisões de contratos de trabalho e férias. Adiantamento de salário. Encargos sociais sobre a folha. Informações sociais, RAIS, DIRF, CAGED, GEFIF SEFIP. Emissão de guias e cálculo de multas e acréscimos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista . São Paulo: Atlas.			
NASCIMENTO, Amauri M. Curso de Direito do Trabalho . São Paulo: Saraiva.			
SILVA, Carlos A. B. Compêndio de Direito do Trabalho . São Paulo: LTr.			
COMPLEMENTAR			
BARROS, Alice M. de. (Coord.) Curso de Direito do trabalho . São Paulo: LTr.			
COSTA, Sérgio A. A prática das novas relações trabalhistas . São Paulo: Atlas.			
NASCIMENTO, Amauri M. Iniciação ao Direito do Trabalho . São Paulo: LTr.			
RODRIGUES, J. A. P. Curso de Direito Individual do Trabalho . São Paulo: LTr.			
SERSON, José. Curso de rotinas trabalhistas . São Paulo: LTr.			
SILVA, Carlos A. B. Compêndio de Direito do Trabalho . São Paulo: LTr.			
VIANNA, Cláudia S. V. Manual prático das relações trabalhistas . São Paulo: LTr.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Orçamentária			
CÓDIGO: 40011	PRÉ-REQUISITO: 2113	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Orçamento empresarial (conceito, objetivos, previsão - planejamento - orçamento - execução - controle, vantagens e desvantagens da implantação e da utilização). Orçamento de vendas (conceito, períodos, métodos, alternativas, política de preços, linhas de produtos, planejamento, mensuração e controle). Orçamento da produção (conceito, períodos, métodos, planejamento, mensuração e controle). Orçamento do custo de produção (materiais diretos e indiretos, pessoal direto e indireto, gastos diretos e indiretos, produtos em elaboração, produtos prontos, planejamento, mensuração e controle). Orçamento dos custos e das despesas de comercialização, distribuição e administração (planejamento, mensuração e controle). Orçamento de capital (planejamento, mensuração e controle). Orçamento de caixa (planejamento, mensuração e controle). Projeção das demonstrações contábeis e financeiras (análise e controle), com práticas em laboratório.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Harbra.			
SANVICENTE, Antônio Z.; SANTOS, Celso da C. Orçamento na administração de empresas . São Paulo: Atlas.			
WELSCH, Glenn A. Orçamento empresarial . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas.			
FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial . São Paulo: Atlas.			
LUNKES, Rogério J. Manual de orçamento . São Paulo: Atlas.			
MARTINS, Domingos. Custos e orçamentos hospitalares . São Paulo: Atlas.			
SOBANSKI, Jaert J. Prática de orçamento empresarial . São Paulo: Atlas.			
TUNG, Nguyen H. Controladoria financeira das empresas . São Paulo: Universidade-Empresa.			
TUNG, Nguyen H. Orçamento empresarial . São Paulo: Universidade-Empresa.			
WALTER, Milton A. Orçamento integrado . São Paulo: Saraiva.			
ZDANOWICZ, José E. Orçamento de capital . Porto Alegre: Sagra.			
ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento . Porto Alegre: Sagra Luzzatto.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Avançada			
CÓDIGO: 2125	PRÉ-REQUISITO: 40007	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Avaliação dos componentes patrimoniais, avaliação de investimentos, coligadas, controladas e outras, avaliação do ativo permanente e diferido. Reavaliação de ativos. Resultado de exercícios futuros, patrimônio líquido composição e constituição, reservas de capital e de lucros. Estruturação das demonstrações financeiras (BP, DRE, DOAR, DLPA, DMPL e Demonstração do Fluxo de Caixa), a contabilização na fusão, cisão, incorporação, liquidações e dissolução de sociedade. Contabilização de operações entre matriz e filiais e noções de consolidação das demonstrações financeiras.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ALMEIDA, Marcelo C. Contabilidade avançada . São Paulo: Atlas.			
PEREZ JUNIOR, José H.; OLIVEIRA, Luís M. Contabilidade avançada . São Paulo: Atlas			
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade societária : atualizada pela Lei n. 10.303/01. São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ALMEIDA, Marcelo C. Contabilidade intermediária . São Paulo: Atlas.			
BRAGA, Hugo R.; ALMEIDA, Marcelo C. Mudanças contábeis na Lei Societária. Lei 11.638 de 28-12-2007 . São Paulo: Atlas.			
BULGARELLI, Waldirio. Fusão e incorporação de empresas . São Paulo: Atlas.			
CFC (Conselho Federal de Contabilidade). Revista Brasileira de Contabilidade.			
CRC-RS (Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul). Princípios Fundamentais de Contabilidade, Normas Brasileiras de Contabilidade e Revista.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. Manual de contabilidade das sociedades por ações . FINECAFI. São Paulo: Atlas.			
Lei das Sociedades por Ações: Lei 6.404/76, Lei 9.457/97 e Legislação Complementar . São Paulo: Atlas.			
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo e V. Contabilidade avançada . São Paulo: Frase.			
PEREZ JUNIOR, José H. OLIVEIRA, Luís M. Contabilidade avançada . São Paulo: Atlas.			
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Fundamentos de contabilidade avançada . São Paulo: Atlas.			
Sites de consulta obrigatória: www.receita.fazenda.gov.br ; www.cvm.gov.br ; www.cpc.org.br ; www.planalto.gov.br .			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Auditoria Contábil			
CÓDIGO: 2124	PRÉ-REQUISITO: 40009	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo da Auditoria. Conhecimentos sobre a importância da auditoria, as condições necessárias para o exercício da função de auditor, sua responsabilidade e de como planejar e executar os trabalhos inerentes à profissão. Conhecimentos sobre conceito e objetivo da contabilidade. Conceito, objetivo e fins da auditoria. Origem e evolução da auditoria. Reflexos sobre a riqueza patrimonial. Aspectos administrativos e de controle. Normas de auditoria. Condições para o exercício da função de auditor. Formas de auditoria. Procedimentos preparatórios para a prestação de serviços de auditoria. Controles internos. Planejamento de auditoria. Papéis de trabalhos. Programas de auditoria para as contas do ativo. Programas de auditoria para as contas do passivo e patrimônio líquido. Programas de auditoria para as contas de resultado. Relatórios de conclusão do exame auditorial. Pareceres de auditoria.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria . São Paulo: Saraiva.			
CREPALDI, Silvio A. Auditoria contábil . São Paulo: Atlas.			
FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ANDRADE Filho, Edmar O. Auditoria de impostos e contribuições . São Paulo: Atlas.			
ATTIE, William. Auditoria interna . São Paulo: Atlas.			
HOOG, Wilson A. Z. Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias . Curitiba: Juruá.			
PETERS, Marcos. Implantando e gerenciando a Lei Sarbanes Oxley . São Paulo: Atlas.			
SCHMIDT, Paulo. Fundamentos de auditoria de sistemas . São Paulo : Atlas.			
SÁ, Antônio L. de. Auditoria interna . São Paulo: Atlas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Custos			
CÓDIGO: 40012	PRÉ-REQUISITO: 2118	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Contabilidade de custos e gestão de custos; custo contábil societário e custo contábil gerencial; métodos de custeio: pleno, por absorção, variável, direto, contabilidade de ganhos e baseado em atividades; a gestão das margens; a análise custo/volume/lucro: pontos de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional; preço de venda: fatores influenciadores, formação, controle e análise.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dálvio J. Estrutura e análise de custos . São Paulo: Saraiva.			
BRUNI, Adriano L.; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços . São Paulo: Atlas.			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
BERNARDI, Luiz A. Manual de formação de preços . São Paulo: Atlas.			
BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dálvio J. Marketing e finanças . São Paulo: Saraiva.			
COGAN, Samuel. Modelos de ABC/ABM . Rio de Janeiro: Qualitymark.			
GOLDRATT, Eliyahu; COX, Jeff. A meta . São Paulo: Educator.			
CRC-SP/IBRACON. Custos . São Paulo: Atlas.			
HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos . Rio de Janeiro: Thomson Pioneira.			
HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de custos . São Paulo, Atlas.			
PEREZ JUNIOR, José H.; OLIVEIRA, Luís M.; COSTA, Rogério G. Gestão estratégica de custos . São Paulo: Atlas.			
SANTOS, Joel J. Análise de custos . São Paulo: Atlas.			
WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda . São Paulo: Saraiva.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Constituição e Operacionalização de Sociedades Empresariais			
CÓDIGO: 40013	PRÉ-REQUISITO: 40009	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo da constituição, registro e operacionalização de sociedades, elaboração dos documentos societários, contratos, estatutos, alterações, documentos para cisão, fusão, incorporação e extinção. Exercício de elaboração de documentos, registros, folha de pagamento, escrituração básica contábil e fiscal dos atos relativos a operacionalização da empresa da sua constituição a sua extinção.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ALMEIDA, Amador P. de. Manual das sociedades comerciais . São Paulo: Saraiva.			
REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial . São Paulo: Saraiva.			
SÁ, Antônio L. de. Contabilidade e Novo Código Civil . Curitiba: Juruá.			
COMPLEMENTAR			
ABRAO, Carlos H. Sociedades simples . São Paulo: Juarez de Oliveira.			
BALBINO FILHO, Nicolau. Contratos de sociedades civis . São Paulo: Saraiva.			
BULGARELLI, Waldírio. Sociedades comerciais . São Paulo: Atlas.			
COELHO, Fábio U. Código comercial e legislação complementar anotados . São Paulo: Saraiva.			
FERRAREZI, Renata S. L. Manual de constituição de sociedades . São Paulo: Lex.			
LEI 10.406 de 10/01/02 (Novo Código Civil - www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm).			
MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial . Rio de Janeiro: Forense.			
SILVA, Adelphino T. da. Organização e técnica comercial . São Paulo: Atlas.			
Sites de consulta obrigatória: www.jucergs.rs.gov.br ; www.dnrc.gov.br .			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada a Diversas Empresas			
CÓDIGO: 2119	PRÉ-REQUISITO: 40007	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conhecimentos complementares da contabilidade aplicados nas empresas com atividades diversas da indústria e comércio. Estrutura operacional, formação das contas de resultado, formação das contas patrimoniais, aspectos fiscais da atividade, fluxo contábil da atividade (exercício prático), na atividade rural e de transportes. Estrutura operacional, sistema contábil vigente na atividade da construção civil. Formação das contas de resultado. Custos na atividade imobiliária. Custos pagos ou incorridos. Custos contratados. Custos orçados. Custos dos imóveis vendidos. Venda e apuração de resultados. Efetivação da venda. Venda de unidades concluídas. Venda de unidades não concluídas. Aspectos fiscais da atividade. Fluxo contábil da atividade (exercício prático).			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
MARION, José C. Contabilidade rural . São Paulo. Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. Manual de contabilidade das sociedades por ações . FIPECAFI. São Paulo: Atlas.			
TEIXEIRA, Paulo J. Construção civil . Porto Alegre: Síntese.			
COMPLEMENTAR			
ALMEIDA, Marcelo C. Curso básico de contabilidade . São Paulo: Atlas.			
SCHERRER, Alberto M. Contabilidade imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal . São Paulo: Atlas.			
Sites de consulta obrigatória: www.sefaz.rs.gov.br ; www.receita.fazenda.gov.br .			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Finanças de Empresas			
CÓDIGO: 2120	PRÉ-REQUISITO: 3323	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: A Gestão Financeira: estudo, processo e atividades-chave; a Gestão do Capital de Giro: conceito, características, estratégias e política; a Gestão das Disponibilidades: conceito, manutenção de saldos, ciclo financeiro, ciclo operacional e orçamento; a Gestão das Duplicatas a Receber: política de crédito – avaliação do risco, principais medidas financeiras, influências financeiras e fontes de recursos; a Gestão dos Estoques: aspectos básicos e as principais características – uma revisão, medidas financeiras, técnicas de gestão, antecipação de compras e investimentos; o Sistema Financeiro: instituições financeiras, mercados financeiros, taxas de juros e de retornos e o Sistema Financeiro Nacional.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César A. T. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas.			
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Addison Wesley.			
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. Princípios de finanças empresariais . Lisboa: McGraw-Hill.			
DROMS, William G; PROCIANOY, Jairo L. Finanças para executivos não-financeiros . Porto Alegre: Bookman.			
GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. Administração financeira . São Paulo: Pearson Addison Wesley.			
HOJI, Masakazu. Administração financeira . São Paulo: Atlas.			
MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. Administração financeira . São Paulo: Atlas.			
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira . São Paulo: Atlas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Análise das Demonstrações Contábeis			
CÓDIGO: 40015	PRÉ-REQUISITO: 2125	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Demonstrações contábeis e financeiras (revisão). Análise das demonstrações contábeis e financeiras (conceito, abrangência e necessidade para o cumprimento da missão da gestão financeira). Análise do lucro. Estática patrimonial (análise vertical). Dinâmica patrimonial (análise horizontal). Análise financeira (liquidez, estrutura e solvência dos capitais). Análise econômica (lucratividade, rentabilidade, retorno, produtividade e ciclos dos capitais).			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
IUDÍCIBUS, Sérgio. de. Análise de balanços . São Paulo: Atlas.			
MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços . São Paulo: Atlas.			
WALTER, Milton A. Introdução à análise de balanços . São Paulo: Saraiva.			
COMPLEMENTAR			
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços . São Paulo: Atlas.			
HERRMANN JR., Frederico. Análise de balanços para a administração financeira . São Paulo: Atlas.			
MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. Administração financeira . São Paulo: Atlas.			
SÁ, Antônio L. de. Moderna análise de balanços ao alcance de todos . Curitiba: Juruá.			
SANVICENTE, Antônio Z. Administração financeira . São Paulo: Atlas.			
SAVYTZKY, Taras. Análise de balanços . Curitiba: Juruá.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Perícia Contábil e Arbitragem			
CÓDIGO: 40016	PRÉ-REQUISITO: 2124	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conhecimento sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade: conduta profissional e procedimentos técnicos a serem observados quando da realização dos trabalhos periciais. Motivos da perícia. Profissional de contabilidade e a perícia. Perícia e atividades similares. Perito contador. Perícia judicial. Prática pericial. Espécies de perícias contábeis judiciais. Técnicas de trabalho. Perícias contábeis específicas. Arbitragem e mediação.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
MAGALHÃES, Antônio de D. F.; SOUZA, Clóvis de; FAVERO, Hamilton L.; LONARDI, Mário. Perícia contábil . São Paulo: Atlas.			
SÁ, Antônio L. de. Perícia contábil . São Paulo: Atlas.			
SCHMIDT, Paulo. Avaliação de empresas . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ALBERTO, Valder L. P. Perícia contábil . São Paulo: Atlas.			
ALMEIDA, Amador P. de. Curso de falências e concordatas . São Paulo: Saraiva.			
CRC-RS. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade.			
HOOG, Wilson A. Z. Prova pericial contábil . Curitiba: Juruá.			
MAGALHÃES, Antonio de D. F. Perícia contábil nos processos cível e trabalhista . São Paulo : Atlas.			
ORNELAS, Martinho M. G de. Perícia contábil . São Paulo: Atlas.			
ORNELAS, Martinho M. G. de. Avaliação de sociedades . São Paulo: Atlas.			
SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antonio. Avaliação de empresas: foco nos modelos e valores de entrada e de saída: teoria e pratica . São Paulo: Atlas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Internacional			
CÓDIGO: 40018	PRÉ-REQUISITO: 2125	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo da contabilidade internacional. Harmonização das normas e práticas internacionais, comparação entre normas brasileiras, norte americanas e internacionais, Instituições normatizadoras. Consolidação de demonstrações contábeis. Conversão para moeda estrangeira.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
NIYAMA, Jorge K. Contabilidade internacional . São Paulo: Atlas.			
PERES JUNIOR, José H. Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira . São Paulo: Atlas.			
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos; FERNANDES, Luciane A. Manual de conversão das demonstrações financeiras . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
CRC-RS. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade.			
CRC-SP. Contabilidade no contexto internacional . São Paulo: Atlas.			
IBRACON. Princípios contábeis . São Paulo: Atlas.			
PEPPE, Marcio S. Manual de elaboração de demonstrações contábeis em modelos internacionais US GAAP e IFRS . São Paulo: Trevisan.			
RIBEIRO, Osni. Contabilidade avançada . São Paulo: Saraiva.			
SCHMIDT, Paulo. Fundamentos de contabilidade internacional . São Paulo: Atlas.			
SCHMIDT, Paulo. Contabilidade internacional . São Paulo: Atlas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial			
CÓDIGO: 2131	PRÉ-REQUISITO: 40012	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Informação gerencial: conceito, ambiente histórico, ambiente atual, propósitos, importância, implicações comportamentais e principais ferramentas; Contabilidade Societária e Contabilidade Gerencial: definição e funções da Contabilidade Gerencial, a importância da informação contábil gerencial financeira e não-financeira e suas implicações comportamentais; sistemas de custo e de gestão: custo-padrão, custo-meta, ciclo-de-vida, <i>kaizen</i> , baseado nas atividades e <i>balanced scorecard</i> ; lucro empresarial e variação nos preços: cálculos e estratégias para a manutenção da substância patrimonial relativa ao capital de giro e ao patrimônio; o valor da informação contábil gerencial para decisões especiais: bases de avaliação do valor de um empreendimento: valor contábil, patrimônio líquido, capitalização dos lucros e valores agregados; fabricar ou comprar: componentes de produtos; investimentos organizacionais em função da vida útil dos equipamentos (física e tecnológica) e dos produtos (econômica e mercadológica).			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CREPALDI, Silvio A. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas.			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas.			
PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas.			
HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. Contabilidade gerencial . São Paulo: Prentice Hall.			
PIZZOLATO, Nélio D. Introdução à contabilidade gerencial . São Paulo: Makron Books.			
WARREN, Carl S. Contabilidade gerencial . São Paulo: Pioneira Thomson Learning.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Planejamento Tributário			
CÓDIGO: 40025	PRÉ-REQUISITO: 40009	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Planejamento tributário, como instrumento de economia fiscal com a observância da legislação vigente. Análise e coordenação da carga tributária nas esferas federal, estadual, municipal e previdenciária. Atividade econômica e enquadramento fiscal. Planejamento tributário contemplando impostos e contribuições em atividades e cenários diferenciados.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FABRETTI, Lúcio C. Contabilidade tributária . São Paulo: Atlas			
FABRETTI, Lúcio C. Prática tributária da micro, pequena e média empresa . São Paulo: Atlas			
OLIVEIRA, Gustavo P. de. Contabilidade tributária . São Paulo: Saraiva.			
COMPLEMENTAR			
Lei n. 5.172 de 25 de outubro de 1996 (www.receita.fazenda.gov.br).			
Lei Complementar 123/06 e Lei Complementar 128/08 (www.receita.fazenda.gov.br).			
Lei Complementar 24/1975 (www.confaz.gov.br).			
Lei 9249/95 (www.receita.fazenda.gov.br).			
Lei 8.137/91 (http://www.receita.fazenda.gov.br).			
Lei 11.638/07 (www.receita.fazenda.gov.br).			
Medida Provisória 449/2008 (www.receita.fazenda.gov.br).			
PAULSEN, Leandro. Impostos : federais, estaduais e municipais. Porto Alegre: Livraria do Advogado.			
Regulamento do Imposto de Renda – Decreto 3.000/99 (www.receita.fazenda.gov.br).			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Contabilidade			
CÓDIGO: 40026	PRÉ-REQUISITO: 40009	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Contabilidade (origem, evolução, períodos, escolas, natureza, conhecimento, objetivo, metodologia, finalidade, correlações e conceitos). Núcleo fundamental (o ativo e sua avaliação e o passivo e sua mensuração). Evidenciação contábil (<i>disclosure</i>). Balanço social. Responsabilidade social. Capital intelectual. Contabilidade ambiental (ativos e passivos ambientais).			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ASHLEY, Patrícia A. (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios . São Paulo: Saraiva.			
SILVA, César A. T.; FREIRE, Fátima de S. Balanço social . São Paulo: Atlas.			
TINOCO, João E. P. Balanço social . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
ANTUNES, Maria T. P. Capital intelectual . São Paulo: Atlas.			
CARVALHO, Gardênia M. B. de. Contabilidade ambiental . Curitiba: Juruá.			
DIAS FILHO, José M. A Linguagem na evidenciação contábil : uma análise de sua compreensibilidade à luz da teoria da comunicação. Caderno de Estudos. FEA/USP – FIPECAFI. Nº 24, jul/dez 2000, pp. 38-49			
FERREIRA, Araceli C. de S. Contabilidade ambiental . São Paulo: Atlas.			
GERGULL, Alberto W. Uma reflexão Acerca do Núcleo Fundamental da Teoria Contábil . Caderno de Estudos. FEA/USP – FIPECAFI. Nº 15, jan/jun 1997, pp. 22-34.			
GONÇALVES, Odair; OTT, Ernani. A Evidenciação nas Companhias Brasileiras de Capital Aberto . Anais XXVI Enanpad. Salvador, setembro de 2002.			
KROETZ, César E. S. Balanço social . São Paulo: Atlas.			
LISBOA, Lázaro P.; RIBEIRO, Maisa de S. Passivo ambiental . XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade. Goiânia, outubro de 2000.			
MAFRA, Mário A F.; NESS JR., Walter L. O Relatório da Administração no Brasil : peça de informação ou de ficção. Anais XXVI Enanpad. Salvador, setembro de 2002.			
MELO NETO, Francisco P. de; FROES, César. Responsabilidade social & cidadania empresarial : a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark.			
MELO NETO, Francisco P. de. FROES, César. Gestão da responsabilidade social corporativa . Rio de Janeiro: Qualitymark.			
PAIVA, Paulo R. de. Contabilidade ambiental . São Paulo: Atlas.			
RIBEIRO, Maisa de. Contabilidade ambiental . São Paulo: Saraiva.			
STEWART, Thomas A. Capital intelectual . Rio de Janeiro: Campus.			
TASHISAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social . São Paulo: Atlas.			
TINOCO, João E. P.; KRAEMER, Maria E. P. Contabilidade e gestão ambiental . São Paulo: Atlas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Mercado de Capitais			
CÓDIGO: 56007	PRÉ-REQUISITO: 2120	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Mercado de capitais e suas funções, histórico do mercado de capitais e bolsas de valores no Brasil. Mercado de capitais e mercado financeiro, órgãos disciplinadores: CVM, Banco Central do Brasil. Procedimentos para abertura de capital da empresa. Mercado de Bolsa e Balcão, negociação privada, sistemas de negociação, composição e competências da Bolsa de Valores. Bolsa de Mercadorias e Futuros. Estudo da forma de compra e venda de ações e técnicas para avaliar e selecionar ações e derivativos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro . Rio de Janeiro: Qualitymark.			
GITMANN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Addison Wesley.			
MELLAGI FILHO, Armando. Mercado financeiro e de capitais . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
CASAGRANDE NETO, Humberto. Abertura de capital de empresas no Brasil . São Paulo: Atlas.			
PINHEIRO, Juliano L. Mercado de capitais . São Paulo: Atlas.			
Resoluções do Banco Central do Brasil, Lei 11.638/07, Resoluções da CVM e Bovespa.			
SANVICENTE, Antonio Z. Mercado de capitais e estratégias de investimento . São Paulo: Atlas.			
TAKAHASHI, Janaina T. Avaliação de carteira de ativos nos fundos de Venture Capital e Private Equity . São Paulo: Atlas.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Conteúdos de Formação Teórico-Prática

NOME DA DISCIPLINA: Contabilidade Fiscal II			
CÓDIGO: 40009	PRÉ-REQUISITO: 40007	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo da legislação da Receita Federal: aplicação, formas de tributação e apuração do resultado, PIS e Cofins sistema cumulativo, não-cumulativo, Legislação sobre Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, retenções de impostos e contribuições federais, apuração do lucro presumido, lucro arbitrado, aspectos introdutórios ao lucro real, preenchimento de programas DCTF, DACON e outros em laboratório de informática, sistema simples, notas explicativas (NBC e SERASA), exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas e outras sociedades, estudo sobre passivo a descoberto.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. Manual de contabilidade das sociedades por ações . FINECAFI. São Paulo: Atlas.			
Regulamento do ICMS (www.safaz.rs.gov.br).			
Regulamento do IPI (www.receita.fazenda.gov.br).			
COMPLEMENTAR			
ALMEIDA, Marcelo C. Curso básico de contabilidade . São Paulo. Atlas.			
PAES, P. R. Tavares. Manual das sociedades anônimas . São Paulo. Revista dos Tribunais.			
LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA			
Boletins Técnicos - IOB			
CRC-RS. Manual de Atos de Registro do Comércio . Porto Alegre.			
Sites de consulta obrigatória: www.receita.fazenda.gov.br ; www.sefaz.rs.gov.br ; www.sintegra.gov.br ; www.senado.gov.br ; www.presidencia.republica.gov.br ; www.mpas.gov.br .			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Tecnologia da Informação			
CÓDIGO: 40022	PRÉ-REQUISITO: 2124	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Evolução do tratamento dos dados pelas aplicações e das tecnologias de organização dos dados. Ciclo de vida do software. Análise de requisitos. Modelagem de sistemas de informação.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ALBERTIN, Alberto L.; MOURA, Rosa M. de (org). Tecnologia de informação . São Paulo: Atlas.			
CARVALHO, Ariadne M. B. R.; CHIOSSI, Thelma C. dos S. Introdução à engenharia de software . Campinas: Unicamp.			
COUGO, P. Modelagem conceitual e projeto de bancos de dados . Rio de Janeiro: Campus.			
COMPLEMENTAR			
AUDY, Jorge L. N.; BRODBECK, Angela F. Sistemas de informação . Porto Alegre: Bookman.			
HAY, David C. Princípios de modelagem de dados . São Paulo: Makron Books.			
KOTONYA, Geral; SOMMERVILLE, Ian. Requirements Engineering . New York: John Wiley & Sons.			
SETZER, Valdemar W. Banco de dados . São Paulo: Edgard Blucher.			
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . Addison-Wesley.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Sistemas de Informações Contábeis			
CÓDIGO: 40023	PRÉ-REQUISITO: 2124	CARGA HORÁRIA: 30	Nº CRÉDITOS: 02
EMENTA: Empresa como um sistema, teorias sobre sistemas, evolução dos sistemas de informações (SI), tecnologia da informação (TI). Tipologia, estrutura, componentes, ciclo de vida de um sistema de informações, a contabilidade como um sistema de informações, estruturação do SIC, escolha de variáveis e indicadores para o processo decisório nas diversas áreas, vendas, compras, contas a pagar, receber, estoques, previdenciárias e trabalhistas, as demonstrações contábeis e o sistema de informações gerenciais e a contabilidade como geradora de relatórios informatizados.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BIO, Sérgio R. Sistemas de informações . São Paulo: Atlas.			
MOSCOVE, Sthephan A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. Sistemas de informações contábeis . São Paulo: Atlas.			
PADOVEZE, Clovis L. Sistemas de informações contábeis . São Paulo: Atlas.			
COMPLEMENTAR			
CASSARRO, Antônio C. Sistemas de informações para tomada de decisões . São Paulo: Pioneira.			
LAUDON, Kennth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação . Rio de Janeiro: LTC.			
O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet . São Paulo: Saraiva.			
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Sistemas de informações gerenciais: estratégias . São Paulo: Atlas.			
REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline F. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais . São Paulo: Atlas.			
TORRES, Norberto A. Competitividade empresarial com a tecnologia de informação . São Paulo: Makron Books.			
TORRES, Noberto A. Manual de planejamento de informática empresarial . São Paulo.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva I			
CÓDIGO: 40005	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva II			
CÓDIGO: 56005	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo			
CÓDIGO: 14007	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Conceitos fundamentais de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, as micro e pequenas empresas e as formas associativas. Introdução ao plano de negócios.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Makron Books.			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campus.			
DRUCKER, Peter. F. Inovação e espírito empreendedor . São Paulo: Editora Pioneira.			
COMPLEMENTAR			
CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego . Rio de Janeiro: FGV.			
DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial . São Paulo: McGraw-Hill.			
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores Associados.			
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados.			
McCLELLAND, David Clarence. A sociedade competitiva: realização e progresso social . Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.			
NEFF, Thomas J. Lições de sucesso: a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos . São Paulo: Negócio Editora.			
OECH, Roger Von. Um "toc" na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida . São Paulo: Cultura.			
REGINATO, A. P. Voar é preciso . Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS. (p. 9-15).			
RESNIK, Paul. A bíblia da pequena empresa . São Paulo: Makron Books.			
SALOMON, Steven. A grande importância da pequena empresa . Rio de Janeiro: Nórdica.			
SANTOS, Sílvio A. e PEREIRA, Heitor J. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor . Brasília: SEBRAE.			
SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico . São Paulo: Nova Cultural.			
SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa: uma história de sucesso empresarial made in Brazil . São Paulo: Best Seller.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Projeto de Estágio Supervisionado		
CÓDIGO: 40014	PRÉ-REQUISITO: ter cursado 125 créditos	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA: Aprofundamento e aperfeiçoamento numa das áreas técnicas do curso (opção do aluno). Elaboração de projeto de pesquisa sob a orientação de um professor.		
BIBLIOGRAFIA		
Toda a bibliografia disponível na biblioteca do curso de Ciências Contábeis, assim como todas as publicações técnicas, legais e fiscais pertinentes ao assunto.		

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Pesquisa Aplicada			
CÓDIGO: 40021	PRÉ-REQUISITO:40014	CARGA HORÁRIA: 120	Nº CRÉDITOS: 08
EMENTA: Elaboração do relatório final de pesquisa, contemplando a aplicação prática do estudo de caso desenvolvido em uma empresa ou organização. Com orientação do professor na área de aplicação prática, visando a assegurar a implementação dos resultados na empresa ou organização pesquisada. Submeter-se à banca de avaliação final.			
BIBLIOGRAFIA			
Toda a bibliografia disponível na biblioteca do curso de Ciências Contábeis, assim como todas as publicações técnicas, legais e fiscais pertinentes ao assunto.			

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares		
CÓDIGO: 56008	PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA: 180

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

ELETIVAS

NOME DA DISCIPLINA: Inglês Instrumental I			
CÓDIGO: 1215	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Interpretação de textos específicos da área comercial, através da leitura extensiva e de noções das estruturas gramaticais, com vistas a um desenvolvimento gradual da decodificação oral e escrita da língua inglesa.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
HOLLETT, V. Business objectives . Oxford: OUP.			
HUBBARD, Peter S. Prism : an intermediate course in english. São Paulo: Ática.			
SPELLER, Kindlé, Maria. How to write a business letter : business correspondence for foreign traders and secretaries. São Paulo: Aduaneiras.			
COMPLEMENTAR			
ADAM, J. H. Longman dictionary of business . London: Longman Press.			
ASHLEY, A. A handbook of commercial correspondence . Oxford: OUP.			
BERTIN, Jean-Claude. O inglês no transporte e na logística . São Paulo: Aduaneiras.			
CYPRES, Linda. Let's speak business English : a guidebook for the non-native speaker of English. New York: Barron's.			
IRVINE, Mark; CADMAN, Marion. Commercially speaking . Oxford: OUP.			
MURPHY, R. English grammar in use : a self-study reference and practice book for intermediate students. Cambridge: CUP.			
SPINOLA, Vera. Let's Trade in English . São Paulo: Aduaneiras.			
WOOD, Neil. Business and commerce : workshop. Oxford: OUP.			
KNOWLES, Lance, P.; BAILEY, F. Functioning in business . Longman, New York.			
Magazine: The economist , London.			
Newsletter: EUR-Op News. Information from the european communities . UK.			
INTERNET. International business articles . CD-ROM Videos.			
NATEROP, Bertha J. Business letters for all . Oxford: OUP.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Espanhol Instrumental			
CÓDIGO: 1225	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Interpretação de textos específicos da área comercial, através da leitura extensiva e de noções das estruturas gramaticais, com vistas a um desenvolvimento gradual da decodificação oral e escrita da língua espanhola.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ALVES, Adda-Nari M. Mucho : espanhol para brasileiros. São Paulo: Moderna.			
LOSA, Marcos de la; CARMEM, Maria del. Punto final . Madri: Edelsa.			
VIUDEZ, Francisca Castro. Curso de español para extranjeros . Madri: Edelsa.			
COMPLEMENTAR			
ALVAREZ, J. R. C. Espanol básico . São Paulo.			
ARTES, J.S.; URIZ, A. M.; URIZ, I. M. - El Español de los negocios. Madrid: SGEL.			
CALATRAVA, S. R. M. Gramática española . Porto Alegre: Sagra.			
CREUS, S. Q. de. Espanhol para executivos . Porto Alegre: Mercado Aberto.			
ENTERRIA, J. G. de. Correspondência comercial em español . Madrid: Sociedad General Española de Librería.			
PRADA, M. de. BOVET, M. Hablando de negocios . Madrid: Edelsa.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA: Fundamentos de Marketing		
CÓDIGO: 48010	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Introdução ao marketing. Conceito e evolução. Princípios e composto de marketing. Planejamento de marketing: estratégia e análise de portfólio. Sistemas de informações de marketing: ambiente e pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor: processo de compra, segmentação e posicionamento. Segmentação do marketing: marketing verde, internacional, relacionamento e outros. Decisões em marketing. Ética em marketing.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
COBRA, M. Marketing básico : uma abordagem brasileira. São Paulo: Atlas.		
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . Rio de Janeiro: PHB.		
KOTLER, P. Administração de marketing . São Paulo: Atlas.		
COMPLEMENTAR		
CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. Marketing : criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva.		
COBRA, M. Marketing competitivo : uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas.		
HOOLEY, G. Posicionamento competitivo . São Paulo: Makron Books.		
MCCARTHY, E. Jerome. Marketing básico : uma visão gerencial. Rio de Janeiro: Zahar.		
RICHERS, Raimar. O que é marketing . São Paulo: Atlas.		
SAMARA, B.S. Pesquisa de marketing : conceitos, metodologia. São Paulo: Makron Books.		

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA: Gestão da Cadeia de Suprimentos		
CÓDIGO: 48015	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Logística integrada e gestão da cadeia de suprimentos – conceitos; importância e objetivos. Produto logístico. Logística dos serviços ao cliente. Aspectos-chave e obstáculos ao bom desempenho da cadeia de suprimentos. Previsão de demanda. Planejamento e gerenciamento de estoques. Transportes na cadeia de suprimentos. Tecnologia da informação na cadeia de suprimentos. Sistemas de estocagem e de manuseio.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira.		
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas.		
MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo R. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva.		
COMPLEMENTAR		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman.		
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva.		
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos - estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall.		
VOLLMANN, Thomas et al. Sistemas de planejamento e controle da produção para gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman.		
PIRES, Silvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas.		
SLACK, Nigel et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas.		

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA: Gestão de Serviços		
CÓDIGO: 48014	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Introdução ao conceito de gestão de serviços nos processos administrativos. Era dos serviços. Qualidade em serviços. Tangibilidade dos serviços. Papel dos serviços na economia. Estratégia em serviços. Marketing interno. Gestão de custos e da eficiência em serviços. Gestão dos recursos humanos e organização em serviços. Ética na prestação de serviços.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
SPILLER, E. S.; et al. Gestão de serviços e marketing interno . Rio de Janeiro: FGV.		
JOHNSTON, Robert. Administração de operações de serviços . São Paulo: Atlas.		
LOVELOCK, Christopher. Serviços: marketing e gestão . São Paulo: Saraiva.		
COMPLEMENTAR		
ATZSIMMONS, J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação . Porto Alegre: Bookmann.		
CORREA, H. L.; CAON, M. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes . São Paulo: Atlas.		
DENTON, D. Keith. Qualidade em serviços: o atendimento ao cliente como fator de vantagem competitiva . São Paulo: Makron.		
GIANESI, Irineu G. N. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente . São Paulo: Atlas.		
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos . São Paulo: Atlas.		
NORMANN, R. Administração de serviços: estratégia e liderança na empresa de serviços . São Paulo: Atlas.		
AUMOND, C. W. Gestão de serviços e relacionamentos: os 9 passos para desenvolver excelência em serviços . Rio de Janeiro: Elsevier.		

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

NOME DA DISCIPLINA: Gestão de Vendas			
CÓDIGO: 3336	PRÉ-REQ.: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Introdução à gestão de vendas. Conceitos, funções e evolução histórica. Campos de atuação. Análise potencial de mercado e previsão de vendas. Orçamentos do departamento de vendas. Técnicas de vendas e estruturação da equipe de vendas. Funções gerenciais de vendas. Avaliação da equipe de vendas. Seleção, treinamento e motivação da equipe. Remuneração da equipe de vendas. Ética nas atividades de vendas.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
COBRA, M. Administração de vendas . São Paulo: Atlas.			
FUTRELL, Charles M. Vendas: fundamentos e novas praticas de gestão . São Paulo: Saraiva.			
MOREIRA, Julio Cesar Tavares. Administração de vendas . São Paulo: Saraiva.			
COMPLEMENTAR			
BROOKS, W. T. Vendas de alto impacto . São Paulo: McGraw-Hill.			
CARVALHO, A. V. de. Avaliação de equipes de vendas . São Paulo: Atlas.			
LAS CASAS, A. L. Administração de vendas . São Paulo: Atlas.			
KOTLER, P. Marketing . São Paulo: Atlas.			
ROGERS, L. Administração de vendas e marketing . São Paulo: Makron Books.			
SILVA, J. C. da. Gerência de vendas: visão prática de um profissional . São Paulo: Atlas.			

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Matemática			
Código: 46012	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Frações. Porcentagem. Regra de três. Equações. Sistemas de equações 2x2. Produtos notáveis. Fatoração. Frações algébricas. Potenciação. Logaritmos. Teorema de Pitágoras. Trigonometria no triângulo retângulo. Matrizes. Determinantes. Equação da reta. Uso da calculadora.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AVILA, Geraldo. Introdução ao cálculo . Rio de Janeiro: LTC.			
BASSO, Delmar; SANTOS, Tulio. Trigonometria: curso colegial . Porto Alegre: Editora Professor Gaúcho.			
HOFFMANN, Laurence D. Cálculo: Um curso moderno e suas aplicações . Rio de Janeiro: LTC.			
COMPLEMENTAR			
BOULOS, Paulo. Pré-cálculo . São Paulo: Ed. Pearson Education.			
LARSON, Roland E.; HOSTETLER, Robert P.; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações . Rio de Janeiro: LTC.			

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais		
CÓDIGO: 45017	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo lingüístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodernir Becker. Língua de sinais brasileira : estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed.		
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos : a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas.		
SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? – Lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes.		
COMPLEMENTAR		
FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização . Tradução: Horácio Gonzales (et. al.). São Paulo: Cortez: Autores Associados.		
SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez : um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação.		
____ (Org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos . Porto Alegre: Ed. Mediação.		
STROBEL, Karin L. & DIAS, Sylvania M. S. Surdez : abordagem geral. FENEIS.		

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Livre			
CÓDIGO: 2866	PRÉ-REQ.: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04

NOME DA DISCIPLINA: Disciplina de outro Curso da Instituição			
CÓDIGO: 3354	PRÉ-REQ.: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04

12 CORPO DOCENTE

12.1 Disciplinas do Curso com Respectivo Corpo Docente

QUADRO 9 - Disciplinas do Curso com o Respectivo Corpo Docente

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Contabilidade Introdutória	Leonita dos Santos Boufet	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/87) Especialização em Contabilidade (FGV-RJ/97) Especialização em Controladoria (UNIVATES/01) Mestrado em Administração (UFRGS/06)
	Adriano José Azeredo	Graduação em Ciências Contábeis (UNIVATES/04) Mestrado em Ciências Contábeis (UNISINOS/08)
Teoria das Organizações	Sandro Nero Faleiro	Graduação em Administração (UNIVATES/97) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Instituições de Direito I	Beatris Francisca Chemin	Graduação em Letras (UNIVATES/80) Graduação em Direito (FISC/89) Especialização em Língua Portuguesa (UFRGS/84) Especialização em Direito Civil (UNISINOS/95) Especialização MBA -Gestão Empreendedora de Negócios (UNIVATES/08) Mestrado em Direito (UNISC/01)
Fundamentos de Economia	Júlia Elisabete Barden	Graduação em Ciências Econômicas (UNISC/95) Mestrado em Economia Rural (UFRGS/99)
Matemática	Ana Cecília Togni	Graduação em Matemática (UFRGS/77) Especialização em Matemática (FISC/81) Mestrado em Educação (UNISINOS/97) Doutorado em Informática na Educação (UFRGS/07)
Contabilidade Geral I	Ari Künzel	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/82)

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
		Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/88) Especialização em Contabilidade Gerencial (UNISC/93) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (IGLU/UNISUL/07) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Direito Empresarial	Dalor Roberto Heberle	Graduação em Ciências Econômicas. (FACEAT/82) Graduação em Direito (FISC/92) Especialização em Direito Civil - Obrigações e Coisas (UNISINOS/95)
Português Instrumental	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)
Fundamentos de Estatística	José Luiz Fay de Azambuja	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/72) Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/81) Especialização em Portos (IME/76) Mestrado em Engenharia - Transportes e Logística (UFRGS/05)
Cálculos de Finanças	João Batista Gravina	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/78) Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UNISINOS/85) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Administração (UFRGS/02)
Psicologia nas Organizações	Ana Lúcia Bender Pereira	Graduação em Psicologia (PUCRS/86) Especialização em Recursos Humanos (FISC/90) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Contabilidade Geral II	Paulo Walmor Hoppe	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/86) Especialização em Administração Financeira (FISC/90)
Direito Tributário	Décio Júnior Bergamaschi	Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais (PUCRS/88) Especialização em Direito Civil - Obrigações e Coisas (UNISINOS/95)
Metodologia e Técnica de Pesquisa	Sandro Nero Faleiro	Graduação em Administração (UNIVATES/97) Especialização em Gestão Universitária

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
		(UNIVATES/06) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Noções e Cálculos de Atividades Atuariais	Lucildo Ahlert	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/80) Especialização em Gerência de Produção (UNISC/95) Mestrado em Engenharia de Produção (UFSM/01)
Eletiva I	-	-
Sociologia Aplicada às Organizações	Margarita Rosa Gaviria Mejía	Graduação em Antropologia. (Universidad de Antioquia, Colômbia/86) Mestrado em Antropologia Social (UFRJ/92) Doutorado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (UFRJ/04)
Antropologia e Organizações	Fernanda Valli Nummer	Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura e Bacharelado(UFRGS/97) Mestrado em Antropologia Social (UFRGS/01)
Contabilidade de Custos I	Marciano Schorr	Graduação em Ciências Contábeis (UNIVATES/98) Especialização em Controladoria - Custos, Capital de Giro e Orçamento (UNIVATES/01) Mestrado em Administração (UFRGS/06)
Orçamento e Contabilidade Pública	Dirceu Schnorr	Graduação em Ciências Contábeis (UNISINOS/85) Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados (UNISINOS/97) Especialização em Gestão Financeira (UNIVATES/99)
Direito do Trabalho	Jane Gombar	Graduação em Direito (FISC/89) Mestrado em Direito (UCS/02)
Contabilidade Fiscal I	Rene Luiza Castoldi Gianisella	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/85) Graduação em Administração (FACEAT/95) Especialização em Gestão Financeira (UNIVATES/99) Mestrado em Ciências Contábeis (UNISINOS/06)

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Empreendedorismo	Cristina Dai Prá Martens	Graduação em Administração (UPF/94) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
	Glauco Schultz	Graduação em Engenharia Agrícola (UFPEL/95) Graduação no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as disciplinas do currículo da educação profissional de nível técnico (CEFET/RS Pelotas/02) Mestrado em Agronegócios (UFRGS/01) Doutorado em Agronegócios (UFRGS/06)
Contabilidade de Custos II	Marciano Schorr	Graduação em Ciências Contábeis (UNIVATES/98) Especialização em Controladoria - Custos, Capital de Giro e Orçamento (UNIVATES/01) Mestrado em Administração (UFRGS/06)
Gestão Pública e Controle Interno	Dirceu Schnorr	Graduação em Ciências Contábeis (UNISINOS/85) Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados (UNISINOS/97) Especialização em Gestão Financeira (UNIVATES/99)
Contabilidade Fiscal II	Dalva da Silva Pohren	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/94) Especialização em Administração Estratégica com ênfase em Gestão da Qualidade (FACEAT/96) Mestrado em Administração (UFRGS/07)
Prática Contábil Trabalhista	Adriana Wachholz Naue	Graduação em Ciências Contábeis (UNISC/95) Especialização em Gestão Institucional (ULBRA/97)
Contabilidade Orçamentária	Mário Stockmann	Graduação em Ciências Contábeis (UNIJUI/89) Especialização em Ciências Contábeis (FGV/95) Mestrado em Administração (UFRGS/02)
Fundamentos de Recursos Humanos	Marlei Ambrosi	Graduação em Psicologia (UNISINOS/87) Mestrado em Administração (UFRGS/01)

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Contabilidade Avançada	Ari Künzel	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/82) Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/88) Especialização em Contabilidade Gerencial (UNISC/93) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (IGLU/UNISUL/07) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Auditoria Contábil	Paulo Walmor Hoppe	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/86) Especialização em Administração Financeira (FISC/90)
Legislação e Ética Profissional	Angela Maria Haberkamp	Graduação em Ciências Contábeis (UNIVATES/01) Especialização em Controladoria & Finanças (UNIVATES/04) Mestrado em Administração (UFRGS/05)
Gestão de Custos	Luiz Inácio Petry	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/80) Especialização em Contabilidade Empresarial (FISC/84) Especialização em Finanças (UFRGS/87) Mestrado em Ciências Contábeis (UNISINOS/05)
Constituição e Operacionalização de Sociedades Empresariais	Adriano Luis Becker	Graduação em Ciências Contábeis (FISC/90) Especialização em Gestão Financeira (UNIVATES/99)
Contabilidade Aplicada a Diversas Empresas	Dalva da Silva Pohren	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/94) Especialização em Administração Estratégica com ênfase em Gestão da Qualidade (FACEAT/96) Mestrado em Administração (UFRGS/07)
Finanças de Empresas	Luiz Inácio Petry	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/80) Especialização em Contabilidade Empresarial (FISC/84) Especialização em Finanças (UFRGS/87) Mestrado em Ciências Contábeis (UNISINOS/05)
Projeto de Estágio Supervisionado	Valmor Arsildo Kappler	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/86)

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
		Especialização em Administração Financeira (FISC/90)
Análise das Demonstrações Contábeis	Mário Stockmann	Graduação em Ciências Contábeis (UNIJUI/89) Especialização em Ciências Contábeis (FGV/95) Mestrado em Administração (UFRGS/02)
Perícia Contábil e Arbitragem	Adriana Wachholz Naue	Graduação em Ciências Contábeis (UNISC/95) Especialização em Gestão Institucional (ULBRA/97)
Contabilidade Internacional	Leonita dos Santos Boufet	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/87) Especialização em Contabilidade (FGV-RJ/97) Especialização em Controladoria (UNIVATES/01) Mestrado em Administração (UFRGS/06)
Contabilidade Gerencial	Luiz Inácio Petry	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/80) Especialização em Contabilidade Empresarial (FISC/84) Especialização em Finanças (UFRGS/87) Mestrado em Ciências Contábeis (UNISINOS/05)
Planejamento Tributário	Valmor Arsildo Kappler	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/86) Especialização em Administração Financeira (FISC/90)
Tópicos Especiais em Contabilidade	Rene Luiza Castoldi Gianisella	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/85) Graduação em Administração (FACEAT/95) Especialização em Gestão Financeira (UNIVATES/99) Mestrado em Ciências Contábeis (UNISINOS/06)
Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada	Valmor Arsildo Kappler	Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/86) Especialização em Administração Financeira (FISC/90)
Tecnologia da Informação	Fabrcio Pretto	Graduação em Informática - Análise de Sistemas (UNISINOS/02) Mestrado em Ciência da Computação (PUCRS/08)

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Mercado de Capitais	João Batista Gravina	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/78) Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UNISINOS/85) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Administração (UFRGS/02)
Sistemas de Informações Contábeis	Ari Künzel	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/82) Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/88) Especialização em Contabilidade Gerencial (UNISC/93) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (IGLU/UNISUL/07) Mestrado em Administração (UFRGS/01)

12.2 Relação do Corpo Docente, Regime de Trabalho e Procedência

QUADRO 10 - Corpo Docente, Regime de Trabalho e Procedência

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	PROCEDÊNCIA
Adriana Wachholz Naue	Especialista	Horista	Venâncio Aires
Adriano José Azeredo	Mestre	Horista	Encantado
Adriano Luís Becker	Especialista	Horista	Venâncio Aires
Ana Cecília Togni	Doutora	Horista	Lajeado
Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	TI	Lajeado
Angela Maria Haberkamp	Mestre	Horista	Lajeado
Ari Künzel	Mestre	TI	Lajeado
Beatris Francisca Chemin	Mestre	TI	Lajeado
Cristina Daí Prá Martens	Mestre	TI	Lajeado
Dalor Roberto Heberle	Especialista	TP-20	Lajeado
Dalva da Silva Pohren	Mestre	Horista	Lajeado
Décio Júnior Bergamaschi	Especialista	Horista	Encantado
Dirceu Schnorr	Especialista	Horista	Lajeado
Fabrcio Pretto	Mestre	Horista	Lajeado
Fernanda Valli Nummer	Mestre	Horista	Lajeado
Glauco Schultz	Doutor	Horista	Encantado
Jane Gombar	Mestre	Horista	Santa Cruz do Sul
João Batista Gravina	Mestre	TI	Lajeado
José Luiz Fay de Azambuja	Mestre	Horista	Porto Alegre
Júlia Elisabete Barden	Mestre	TI	Venâncio Aires

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	PROCEDÊNCIA
Leonita dos Santos Boufet	Mestre	Horista	Lajeado
Lucildo Ahlert	Mestre	TI	Lajeado
Luiz Inácio Petry	Mestre	TP-30	Lajeado
Marciano Schorr	Mestre	Horista	Lajeado
Margarita Rosa Gaviria Mejía	Doutora	Horista	Lajeado
Mário Stockmann	Mestre	Horista	Lajeado
Marlei Ambrosi	Mestre	Horista	Estrela
Marlene Isabela Bruxel Spohr	Mestre	TI	Lajeado
Paulo Walmor Hoppe	Especialista	Horista	Lajeado
Rene Luiza Castoldi Gianisella	Mestre	Horista	Encantado
Sandro Nero Faleiro	Mestre	TI	Lajeado
Valmor Arsildo Kappler	Especialista	TP-30	Lajeado

12.3 Relação do Corpo Docente com Detalhamento da Experiência Profissional de Ensino e Experiência Profissional na Área Profissional do Curso

QUADRO 11 - Relação do Corpo Docente com Detalhamento da Experiência Profissional de Ensino e Experiência Profissional na Área Profissional do Curso

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Adriana Wachholz Naue	Serviços técnicos especializados	Adriana Wachholz Naue, AWN	3/1995 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Hospital São Sebastião Mártir, HSSM	8/2001 - Atual
	Direção e administração	Hospital São Sebastião Mártir, HSSM	1/2003 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2002 - Atual
Adriano José Azeredo	Serviços técnicos especializados	Baldo S/A Comércio Indústria e Exportação	1990 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2008 - Atual
Adriano Luís Becker	Serviços técnicos especializados	Luiz Carlos Morsch Contabilidade S C Ltda, LCMCL	7/1986-1/1992
	Direção e administração	Lucamo Contabilidade e Assessoria Ltda, LUCAMO	2/1992 - Atual
	Outras atividades técnico-científicas	Sociedade Escolar Gaspar Silveira Martins, GASPAR	3/2001-12/2001
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2002 - Atual
	Ensino	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	2000 – 2000 e 2008 - Atual

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Ana Cecília Togni	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1979 – Atual
	Ensino	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	1985 – 1986 e 1998 - 2001
	Ensino	Universidade Católica de Pelotas, UCPEL	11/1997-12/2000
Ana Lúcia Bender Pereira	Serviços técnicos especializados	Arno Johann S. A.	5/1979 - 2/1981
	Serviços técnicos especializados	Milca Ind. Com. de Confecções Ltda	3/1981 - 6/1981
	Serviços técnicos especializados	Companhia Real de Crédito Imobiliário Sul, CRCI	6/1981 - 9/1985
	Serviços técnicos especializados	Avipal S A Avicultura e Agropecuária, AVIPAL	8/1987 - 8/2000
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1994 - Atual
Angela Maria Haberkamp	Serviços técnicos especializados	A D Brenner Cia. Ltda.	2/1995 - 9/1998
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário UNIVATES	9/1998 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2004 - Atual
Ari Künzel	Serviços técnicos especializados	Schumacher Escritório de Contabilidade Ltda.	11/1977- 7/1982
	Direção e administração	Companhia Minuano de Alimentos S. A.	7/1982 - 9/1988
	Direção e administração	Metalúrgica Cruzeiro S. A.	9/1988 - 1/1992
	Direção e administração	B. Wolff S. A. Tecidos	1/1992- 12/1998
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1992 - Atual
	Direção e administração e Serviços técnicos especializados	Künzel Contabilidade Ltda.	7/2002 - Atual
Beatris Francisca Chemin	Ensino	Escola Cenecista de 2º Grau João Batista de Mello, MELLINHO	3/1981 - 3/1982
	Direção e administração	Oswaldo Carlos Van Leeuwen, O INFORMATIVO	12/1973- 1/1985
	Ensino	Secretaria de Educação e Cultura, SEC	1983 - 1998
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1981 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Beatris Francisca Chemin, BFC	1/1990 - Atual

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Cristina Daí Prá Martens	Serviços técnicos especializados	Industrial Madeireira Soledadense Ltda.	9/1990 - 6/1992
	Estágios e Serviços técnicos especializados	Banco Meridional do Brasil S. A.	1992 - 1998
	Serviços técnicos especializados e Ensino	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE	12/1998-10/2002
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2000 - Atual
	Ensino	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI	07/2006 -07/2006
	Estudante	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS	2004 - Atual
Dalor Roberto Heberle	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1984 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Advocacia Ângelo Arruda	5/1994 - 3/2006
	Serviços técnicos especializados	Dalor Roberto Heberle	3/2006 - Atual
Dalva da Silva Pohren	Serviços técnicos especializados	Fröhlich S A Indústria e Comércio de Cereais	1/1985 - 6/1988
	Serviços técnicos especializados	Lenz Bergesch Contabilidade e Assessoria Ltda.	1989 - 1991
	Serviços técnicos especializados	Leonildo Salvini	8/1991 - 5/1992
	Direção e administração	HS Consultoria, Assessoria e Contabilidade Ltda.	7/1992 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	8/1997 - Atual
Décio Júnior Bergamaschi	Serviços técnicos especializados	Porto Advogados	1/1988 - 5/1990
	Direção e administração e Serviços técnicos especializados	Advocacia Bergamaschi	6/1990 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1997 - Atual
Dirceu Schnorr	Serviços técnicos especializados	Município de Arroio do Meio	1/1986 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	8/1991 - Atual
	Direção e administração e Serviços técnicos especializados	Schnorr Contabilidade Informática e Assessoria Ltda.	11/1992 - Atual
Fabrcio Preto	Ensino	Sociedade Escolar José Bonifácio de Conventos	4/1997 - 12/1998

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Serviços técnicos especializados	Hospital Bruno Born, HBB	5/1999 - Atual
	Ensino	Escola Estadual de Educação Profissional em Estrela, EEEPE	07/2003 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2003 – Atual
Fernanda Valli Nummer	Pesquisa e desenvolvimento, ensino e outras atividades técnico-científica	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS	1995 - 2002
	Serviços técnicos especializados	Fundação de Apoio da UFRGS, FAURGS	03/2002-06/2002
	Ensino	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	02/2002-10/2004
	Ensino	Universidade Federal de Santa Maria, UFSM	2002 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	8/2003 - Atual
Glauco Schultz	Estágios	RIOCELL S.A.	5/1988 - 1/1989
	Direção e administração	Prosul Ltda.	3/1990 - 8/1990
	Estágios e outras atividades técnico-científicas	Universidade Federal de Pelotas, UFPEL	9/1992 - 1995
	Estágios	Nunes Silva Cia. Ltda. Indústria e Comércio Fábrica e Loja	5/1994 - 6/1994
	Estágios	Universidade de São Paulo, USP	1/1994 - 1/1994
	Direção e administração	A J Empreendimentos Florestais Ltda, CARAVELE	3/1995 - 7/1996
	Serviços técnicos especializados	Empreiteira Terrasul Ltda.	5/1997 - 8/1997
	Serviços técnicos especializados	Josapar Joaquim Oliveira Participações	9/1997 - 11/1998
	Estágios e estudante	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS	1999 - 2006
	Serviços técnicos especializados	Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, SAA/RS	1999 - 2002
	Ensino	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS	2002 - 2004
	Ensino	Faculdades de Taquara, FACCAT	3/2002 - 7/2005
	Serviços técnicos especializados	Departamento de Estudos Socioeconômicos Rurais, DESER	6/2005 - 9/2005

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Ensino	Fundação Educacional Unificada do Oeste de Santa Catarina, UNOESC	3/2005 - 7/2005
	Conselhos, Comissões e Consultoria	Food And Agricultural Organization Of The United Nations, FAO	11/2005 - 3/2006
	Direção e administração	Instituto do Bem Estar, IBEM	2000 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2003 - Atual
	Ensino	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, SENAR	2004 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Cooperativa de Técnicos do Noroeste do Estado do RS, UNITEC	2005 - Atual
	Conselhos, Comissões e Consultoria	Serviço Nacional de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE - RS	2005 - Atual
	Direção e administração	Bem Estar Assessoria Consultoria e Treinamento em Agronegócios e Meio Ambiente, BEM ESTAR	2006 - Atual
	Ensino	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC-RS	07/2007 - Atual
Jane Gombar	Outras atividades técnico-científicas	Estado do Rio Grande do Sul, RS	2/1988 -10/1992
	Serviços técnicos especializados	Jane Gombar, JG	8/1989 - Atual
	Outras atividades técnico-científicas	Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul, SINDILOJAS	11/1989 - Atual
	Outras atividades técnico-científicas	Clube de Diretores Lojistas, CDL	3/1991 - Atual
	Ensino	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	3/2001 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	8/2002 - Atual
João Batista Gravina	Direção e administração e serviços técnicos especializados	Gravina Planejamento e Construções Ltda.	1979 - Atual
	Conselhos, Comissões e Consultoria	Prefeitura Municipal de Lajeado	1989 - 1991, 1993 - 1996 e 1997 - 2000
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1999 - Atual
José Luiz Fay de Azambuja	Outras atividades técnico-científicas	Souza Lenz Engenharia e Comércio S. A.	12/1971 - 12/1972

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Outras atividades técnico-científicas	Empresa de Portos do Brasil S. A., PORTOBRAS	10/1976 - 12/1990
	Ensino	Universidade Luterana do Brasil, ULBRA	8/1995 - 9/2000
	Outras atividades técnico-científicas	Companhia Docas do Estado de São Paulo, CODESP	12/1990 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	8/1982 - Atual
Júlia Elisabete Barden	Treinamentos ministrados	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS	9/1997 - 10/1997
	Pesquisa e desenvolvimento	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, FEPAGRO	11/1997 - 1/1998
	Ensino	Universidade de Caxias do Sul, UCS	1997 - 2007
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1998 - Atual
Leonita dos Santos Boufet	Serviços técnicos especializados	Fontana S. A.	11/1978 - 12/1984
	Serviços técnicos especializados	Incomex S. A. Calçados	1985 - 1992
	Serviços técnicos especializados	Escritório Chiarelli	7/1992 - 11/1993
	Direção e administração e serviços técnicos especializados	Importadora e Exportadora de Cereais S. A., IMEC	1993 - 2006
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1999 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Docile Alimentos Ltda.	2006 - Atual
Lucildo Ahlert	Serviços técnicos especializados	Cia de Cigarros Souza Cruz	1/1973 - 2/1998
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1987 - Atual
	Direção e administração	Macrovisão Consultoria Assessoria e Treinamento Ltda.	2001 - Atual
Luiz Inácio Petry	Serviços técnicos especializados	Jorge Vaz de Vasconcelos, ECSAINSS	4/1970 - 12/1972
	Serviços técnicos especializados e direção e administração	Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda, COSUEL	1974 – 1979 e 1990 - 1993
	Serviços técnicos especializados	Cia Minuano de Alimentos	9/1979 - 9/1990
	Conselhos, Comissões e Consultoria	Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, FUVATES	3/2001 - 11/2004
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1981 - Atual

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Serviços técnicos especializados e direção e administração	MCL - Consultoria em Gestão Empresarial	1993 - Atual
Marciano Schorr	Serviços técnicos especializados	Afonso Jacó Schorr Me	11/1989 - 6/1990
	Serviços técnicos especializados e direção e administração	Lenz Bergesch Contabilidade e Assessoria Ltda.	6/1990 - 06/2002
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	07/2001 - Atual
	Serviços técnicos especializados e direção e administração	Buzatta Contabilidade e Assessoria Ltda.	2002 - 2003
	Serviços técnicos especializados	Arcol Industrial Ltda.	2004 - 2005
	Direção e administração	Bebidas Fruki S.A.	2007 - Atual
Margarita Rosa Gaviria Mejía	Atividades de Participação em Projeto	Secretaria de Educación y Cultura de Antioquia, SEDUCA, Colômbia	10/1984 - 5/1986
	Atividades de Participação em Projeto	Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ	1990 – 1991 e 1993 - 1996
	Ensino	Universidade Veiga de Almeida, UVA/RJ	8/1995 - 7/1999
	Atividades de Participação em Projeto	Universidade Federal de Viçosa, UFV	1998 – 1999 e 2002 - 2002
	Extensão universitária	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	11/2004 - 11/2004
	Atividades de Participação em Projeto	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ	2000 - 2005
	Treinamentos ministrados	Federação de Trabalhadores Agrícolas do Rio Grande do Sul, FETAG	2/2005 - 2/2005
	Atividades de Participação em Projeto	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, FEPAGRO	2/2004 - 2/2006
	Conselhos, Comissões e Consultoria	Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional, FASE	9/2005 - 1/2006

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Atividades de Participação em Projeto	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS	8/2005 - 2/2006
	Ensino, atividades de Participação em Projeto e outras atividades técnico-científicas	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS	2006 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2009 - Atual
Mário Stockmann	Serviços técnicos especializados	Sueli de Queiroz	8/1981 - 1/1983
	Serviços técnicos especializados	Stumm Cia Ltda.	3/1984 - 6/1986
	Serviços técnicos especializados	Lori Marli Bottcher	9/1986 - 11/1987
	Serviços técnicos especializados	João Klett Cia Ltda.	2/1988 - 1/1989
	Serviços técnicos especializados	Ijuí Tratores S. A.	1/1989 - 4/1991
	Serviços técnicos especializados	Cooperativa de Crédito Rural de Encantado Ltda., SICREDI	5/1991 - 3/1993
	Serviços técnicos especializados	Cooperativa dos Suinocultores de Encantado, COSUEL	4/1993 - 6/2000
	Ensino	Escola Estadual de Segundo Grau Monsenhor Scalabrini	1/1994 - 12/1995
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1996 - Atual
	Ensino	Universidade de Caxias do Sul, UCS	3/1997 - 8/1998
	Serviços técnicos especializados	Grupo Minupar S. A., MINUANO	7/2000 - 12/2000
	Serviços técnicos especializados	Governo do Estado do Rio Grande do Sul, GOVERNO/RS	6/2001 - Atual
	Serviços técnicos especializados e direção e administração	MSTOCKMANN & Cia Ltda.	2004 - Atual
Marlei Ambrosi	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	2000 - Atual
Marlene Isabela Bruxel Spohr	Ensino	Escola Particular de 1º Grau Dona Rita	1975 - 1977
	Ensino	Escola Cenequista de 1º e 2º Graus Presidente Costa e Silva	1977 - 1982
	Ensino	Associação de Menores Abandonados	3/1980 - 12/1981

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

PROFESSOR (A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Ensino	Escola Particular de 1º e 2º Graus São Miguel	1983 - 1983
	Ensino	Escola Estadual de 1º Grau Fernandes Vieira	1983 - 1985
	Ensino	Escola Estadual de 1º Grau Padre Fernando	1986 - 1987
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1988 - Atual
Paulo Walmor Hoppe	Serviços técnicos especializados	Escritório Técnico Contábil Eliar Hofstatter	1975 – 1976, 1978 – 1980 e 1982 - 1985
	Serviços técnicos especializados	Motomecânica Comercial S. A., VOLKSWAGEN	1/1978 - 1/1978
	Serviços técnicos especializados	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE	6/1980 - 11/1981
	Serviços técnicos especializados	Arco Gás Comércio e Transporte de Combustíveis Ltda.	9/1985 - 7/1991
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	3/1989 - Atual
	Direção e administração	HS Consultoria e Assessoria Contábil Ltda.	6/1990 - Atual
Rene Luiza Castoldi Gianisella	Direção e administração	Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., COSUEL	6/1996 - Atual
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	8/2002 - Atual
Sandro Nero Faleiro	Estágios	Banco do Brasil S. A.	2/1995 - 4/1996
	Serviços técnicos especializados	Kittel Pedras do Brasil Ltda.	5/1996 - 9/1997
	Serviços técnicos especializados	Weiand S. A. Veículos	3/1998 - 5/2000
	Ensino, direção e administração e serviços técnicos especializados	Centro Universitário UNIVATES	2000 - Atual
Valmor Arsildo Kappler	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	8/1987 - Atual
	Direção e administração	Kappler Consultoria e Contabilidade Ltda.	1/1990 - Atual

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

TABELA 1 - Resumo do Regime de Trabalho do Corpo Docente

Carga Horária Semanal	Nº Professores	Percentagem
TI	9	28,12%
TP-30	2	6,25%
TP-20	1	3,12%
Horista	20	62,50%
Total	32	100,00%

TABELA 2 - Resumo da Titulação do Corpo Docente

Título	Nº de professores	Percentagem
Doutor	3	9,38%
Mestre	22	68,75%
Especialista	7	21,87%
Total	32	100,00%

13 INFRAESTRUTURA DO CURSO

13.1 Infraestrutura Física, Recursos Materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc.) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

13.2 Infraestrutura de Acessibilidade às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção adaptam os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;

b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

c) Adaptações do espaço físico:

- banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
- vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;
- elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição;
- estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

— outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.

d) Mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

13.3 Infraestrutura de Informática

O Centro Universitário - UNIVATES conta atualmente com 21 (vinte e um) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado e 01 (um) no Campus Universitário de Encantado. Deste total, 14 (catorze) laboratórios são de uso comum e 7 (sete) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 14 (catorze) laboratórios de uso geral da instituição.:

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Quant.	Descrição
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Quant.	Descrição
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Quant.	Descrição
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17' LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Quant.	Descrição
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
35	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Quant.	Descrição
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

13.4 Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso

Como forma de atingir seus objetivos, o curso de Ciências Contábeis se vale da infraestrutura existente no Centro Universitário UNIVATES, incluída a Biblioteca com seu acervo bibliográfico e outros materiais disponíveis para consulta local ou para empréstimo. O curso de Ciências Contábeis, através de convênios com fornecedores de *softwares* para a área contábil, mantém autorização para uso os *softwares* comercializados na região. Exemplo são os sistemas Cordilheira, Domínio Sistemas e KnowHow. Todos os *softwares* podem ser acessados e utilizados nas disciplinas em que são necessários e pelos acadêmicos que desejarem utilizar nos horários alternativos. Estes *softwares* são os mais utilizados pelos escritórios de contabilidade da região, facilitando a prática de atividades que são rotineiras nos escritórios.

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

13.5 Biblioteca

13.5.1 Área física

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática, sala multimídias (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

A Biblioteca do Câmpus Encantado dispõe de 142,33 m², abrigando hall de recepção, atendimento/administração, acervo bibliográfico, espaço para estudos em grupo, espaço para estudos individual, espaço para pesquisas (jornais/revistas) e para circulação.

A UNIVATES, no câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet. Em Encantado também é possibilitado o serviço de malote diário para receber livros da Sede, que são solicitados pela internet.

13.5.2 Acervo e usuários

O acervo da Biblioteca Central e do Câmpus de Encantado é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios etc.), material não-convencional (fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROMs, DVDs, calculadoras HP etc.), periódicos nacionais/internacionais (jornais e revistas) assinatura das base de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite* da EBSCO e de outras base de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES.

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema GNUTECA (*software* desenvolvido pela UNIVATES sob licença GPL, ISO 2709, MARC 21), tendo cada volume identificação por código de barras para uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por leitura ótica. O acervo de periódicos está parcialmente informatizado.

Além do acervo bibliográfico (44.000 títulos e 93.603 volumes), a Instituição conta com 352 periódicos correntes e 777 periódicos não-correntes, totalizando 1.129 volumes. A biblioteca possui a assinatura das bases de dados *Academic Search Elite* (base de dados multidisciplinar com mais de 3,505 títulos indexados - 2,735 em texto completo) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Engenharia, Idiomas e

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Lingüística, Computação, Referência Geral, Saúde/Medicina, Arte e Literatura; a Business Source Elite (base de dados na área de negócios com mais de 1,100 publicações em texto completo e 10.000 perfis de empresas) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Negócios, Marketing, Economia, Gerência, Finanças, Estudos Internacionais, Mercado, Trabalhista, Bancária, Ciências Contábeis e Relatórios de países, e a Regional Business News com mais de 50 jornais regionais dos EUA. O usuário pode acessar os documentos pela Internet (URL) com seu código e senha.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando 1% de sua Receita Líquida para esta finalidade. A verba é assim distribuída: 7% para a Pró-Reitoria de Ensino (para novos cursos, suplementação das verbas dos Centros, incluindo o CEP, entre outros), 30% entre os Centros, 45% entre os cursos e os demais 18% entre os cursos novos ou em fase de reconhecimento. A distribuição entre os centros é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os centros e CEP;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada Centro e CEP;

A distribuição entre os cursos é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os cursos;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada curso.

Os cursos de Pós-Graduação e de Extensão não possuem verba destinada, devendo contar com a bibliografia existente para os cursos de Graduação.

A bibliografia constante nos programas de ensino das disciplinas está dividida em básica e complementar. A bibliografia básica considera a relação de um exemplar para cada dez alunos, e a relacionada como complementar é assim denominada quando existe pelo menos um exemplar à disposição na Biblioteca.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

Os usuários da Biblioteca efetuam suas pesquisas por título, assunto ou autor, pela internet (catálogo *online*) ou em um dos 22 (vinte e dois) terminais de consultas da Biblioteca, sendo um destes para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. A reserva e a renovação do material retirado podem ser efetuadas pela internet ou na Biblioteca. Através da internet o usuário pode também verificar seu histórico de empréstimo e optar pelo recebimento de avisos dois dias antes de vencer o prazo de devolução do material retirado.

13.5.3 Serviços

Os serviços da Biblioteca compreendem: pesquisa através do Catálogo *On-line* pela internet

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

ou no local; auxílio à pesquisa por telefone, por e-mail; empréstimo domiciliar; acesso à Base de Dados EBSCO, SCIELO, PePSIC, BDTD e ao Portal de Acesso Livre CAPES; empréstimo domiciliar; reserva e renovação (podendo também serem efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas Instituições congêneres; Comutação Bibliográfica (COMUT) - (serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos); normalização de trabalhos acadêmicos; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e periódicos na área do Direito, todo acervo está disponível para empréstimo. Com relação ao serviço de reserva, o sistema de empréstimo envia automaticamente aviso por e-mail informando o usuário sobre a disponibilidade do material por 48 horas.

Para a normalização de trabalhos monográficos, a Biblioteca da UNIVATES disponibiliza horários para atendimento individual. Este serviço tem a finalidade de orientar o(a) aluno(a) nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos".

O aluno também pode enviar suas dúvidas pelo *site* da UNIVATES no link Biblioteca/Normalização.

O "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos" está disponibilizando em arquivo eletrônico no Portal Universo UNIVATES, vinculado ao *site* da UNIVATES.

13.5.4 Resumo do acervo bibliográfico

O quadro a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

QUADRO 26 - Resumo do acervo bibliográfico

CDU	Especificação por assunto	Nºtítulos	Nºvolumes
0	Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1693
1/14	Filosofia	553	1009
15	Psicologia	812	1691
16	Lógica/Epistemologia	140	258
17	Ética	114	185
2	Religião, Teologia	248	378

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

CDU	Especificação por assunto	Nºtítulos	Nºvolumes
30/31 e 39	Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1149	2278
32	Ciência Política	743	1177
33	Economia	2723	5405
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	5575	12766
35	Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
36	Assistência Social, Seguros	55	101
37	Educação, Pedagogia	2844	6062
339 e 38	Comércio Exterior	560	1405
50/51 e 311	Ciências Puras, Matemática, Estatística	1616	3662
52/53	Astronomia, Geodesia, Física	548	1369
54	Química, Mineralogia	303	954
55	Geologia, Meteorologia	88	166
56	Paleontologia	11	31
57	Ciências Biológicas/Antropologia	547	1724
58	Botânica	98	223
59	Zoologia	134	346
6 e 62	Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
61	Medicina(Enfermagem e Farmácia)	1883	6545
63	Agricultura, Silvicultura, Zootecnia	402	876
64	Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
654	Telecomunicações	51	92
65/65.01 e 658	Organização/Administração	3595	9205
655	Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
656	Transportes	13	32
657	Contabilidade	696	2303
659	Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
66/69	Química Industrial, Ofícios e Artes	1090	2752
681.3	Informática	806	1957
7/78	Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1013	1793
79	Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2768
80/81	Filologia e Lingüística	1799	3983
82	Literatura	1618	2488
869.0(81)	Literatura Brasileira	3513	5650
820 e83/89	Literatura Estrangeira	2451	3392
91	Geografia	273	489
92	Biografia	407	548
9/99	História	1346	2470

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

CDU	Especificação por assunto	Nºtítulos	Nºvolumes
Subtotal		42.578	92.430
R	Referência	588	1675
M/P/T/D/E/F	Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	1.856	1.927
AN/CE/BA/C/RE/G	Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
NTT/N	Normas Técnicas/Normas	105	203
Total Lajeado		45.608	96.844
Biblioteca Câmpus Encantado		1524	3181
Materiais em Setores		775	900
Materiais em Projetos		106	110
Total Geral		48.013	101.035

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

14 ANEXO

14.1 Coordenação do Curso

Coordenador

Professor: Ari Künzel

Titulação: Mestre em Administração pela UFRGS

Ato de posse: Indicado como coordenador do curso de Ciências Contábeis, do Centro de Gestão Organizacional, pela Portaria 647/REITORIA/UNIVATES, de 19/12/06.

Coordenador Adjunto

Professor: Valmor Arsildo Kappler

Titulação: Especialista em Administração Financeira pela FISC

Ato de posse: Indicado como coordenador adjunto do curso de Ciências Contábeis, do Centro de Gestão Organizacional, pela Portaria 359/REITORIA/UNIVATES, de 08/08/07.

14.2 Alterações no Currículo de Ciências Contábeis

Atualmente estão em funcionamento dois cursos de Ciências Contábeis na UNIVATES. O primeiro que segue a proposta pedagógica e matriz curricular com o código 5610 e carga horária de 2.700 horas, que se aplica aos alunos que devem concluir o curso até o semestre B/2010, e o segundo com o código 5600 com carga horária de 3.000 horas.

O currículo 5600, cujos ajustes estão sendo propostos neste momento, está adequado à carga horária determinada pela Resolução CNE/CES n. 02, de 18 de junho de 2007, além de complementarmente promover, ajustes às ementas e bibliografias de disciplinas sugeridos pelos professores, em função das recentes mudanças promovidas pela Lei 11.638/07 (das Sociedades por Ações).

Para totalizar a carga horária de 3.000 horas foram incluídas duas disciplinas. A disciplina de Mercado de Capitais, que foi solicitada nas reuniões com os alunos, e mais uma disciplina eletiva (Eletiva II) que poderá ser oferecida sob a forma de seminários livres ou o aluno pode buscar disciplinas de seu interesse entre as sugeridas pela coordenação ou ainda solicitar autorização para cursar outras disciplinas nos outros cursos oferecidos na instituição ou em outras instituições de ensino superior em curso reconhecido pelo MEC. Além destas duas disciplinas foi definida a carga horária de atividades complementares para 180 horas e, entre elas, serão aceitas até 60 horas de atividades profissionais ou em estágio curricular não obrigatório, exercidas nas áreas abrangidas pelas disciplinas do curso durante a realização do mesmo.

As mudanças mais recentes ocorridas no Projeto Pedagógico foram: alteração da ementa da disciplina de Instituições de Direito I, que passou a ser denominada apenas Instituições de Direito. Esta mudança se justifica, pois não encontra mais correspondência com a disciplina do curso de Administração que reduziu a carga de direito, juntando conteúdos, enquanto o curso de Ciências Contábeis mantém as disciplinas de Direito Empresarial, Direito Tributário e Direito do Trabalho.

A disciplina de Direito do Trabalho I passou a ser denominada Direito do Trabalho e teve sua ementa modificada, absorvendo conteúdo teórico e legislação trabalhista antes abordados em duas disciplinas.

Em substituição à disciplina de Direito do Trabalho II, foi inserida a disciplina Prática Contábil Trabalhista cuja ementa aborda a prática das rotinas trabalhistas, bem como os cálculos e contabilização dos fatos referentes a folha de pagamento, encargos sociais e informações sociais em laboratório.

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

A disciplina Direito Tributário I passa a ser denominada de Direito Tributário.

Também foram feitos pequenos ajustes nas ementas de outras disciplinas específicas de contabilidade, ajustando nomenclatura, excluindo conteúdos repetidos e incluindo conteúdos trabalhados que não estavam contemplados nas ementas, além de atualizar bibliografias sugeridas pelos professores.

14.3 Quadro de Equivalências

Todos os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, podem se adaptar ao novo Projeto Pedagógico e a respectiva Matriz Curricular. Considerando a dinâmica que modifica os conhecimentos na área contábil, principalmente legal e fiscal e acréscimo das Atividades Complementares, os alunos podem se adequar à nova matriz curricular transferindo-se para o novo Projeto Pedagógico com possibilidade de aproveitamento de toda a carga horária cursada. Para a adaptação será observado o quadro de equivalências a seguir.

QUADRO 27 - Equivalência das Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis – da Matriz Curricular 5600 para a Matriz Curricular 5600

Cód.	Disciplinas Matriz Curricular em vigor (5600)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de Alteração (5600)	CH
56001	Instituições de Direito	60	56001	Instituições de Direito	60
48008	Fundamentos de Economia	60	48008	Fundamentos de Economia	60
56002	Matemática	60	56002	Matemática	60
40001	Contabilidade Introdutória	60	40001	Contabilidade Introdutória	60
40002	Teoria das Organizações	60	40002	Teoria das Organizações	60
2105	Contabilidade Geral I	60	2105	Contabilidade Geral I	60
3305	Português Instrumental	60	3305	Português Instrumental	60
48011	Fundamentos de Estatística	60	48011	Fundamentos de Estatística	60
3314	Psicologia nas Organizações	60	3314	Psicologia nas Organizações	60
3323	Cálculos de Finanças	60	3323	Cálculos de Finanças	60
40003	Direito Empresarial	60	40003	Direito Empresarial	60
2110	Contabilidade Geral II	60	2110	Contabilidade Geral II	60
2126	Metodologia e Técnica de Pesquisa	60	2126	Metodologia e Técnica de Pesquisa	60
3125	Direito Tributário I	60	56009	Direito Tributário	60
40004	Noções e Cálculos de Atividades Atuariais	60	40004	Noções e Cálculos de Atividades Atuariais	60
40005	Eletiva I	60	40005	Eletiva I	60
14007	Empreendedorismo	60	14007	Empreendedorismo	60
2113	Contabilidade de Custos I	60	2113	Contabilidade de Custos I	60
2128	Orçamento e Contabilidade Pública	60	2128	Orçamento e Contabilidade Pública	60
48019	Sociologia Aplicada às Organizações	30	48019	Sociologia Aplicada às Organizações	30
48018	Antropologia e Organizações	30	48018	Antropologia e Organizações	30
56003	Direito do Trabalho	60	56003	Direito do Trabalho	60
40007	Contabilidade Fiscal I	60	40007	Contabilidade Fiscal I	60

Resolução 038/REITORIA/UNIVATES, de 29/04/09

Cód.	Disciplinas Matriz Curricular em vigor (5600)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de Alteração (5600)	CH
2118	Contabilidade de Custos II	60	2118	Contabilidade de Custos II	60
40008	Gestão Pública e Controle Interno	60	40008	Gestão Pública e Controle Interno	60
40009	Contabilidade Fiscal II	60	40009	Contabilidade Fiscal II	60
56004	Prática Contábil Trabalhista	60	56004	Prática Contábil Trabalhista	60
40011	Contabilidade Orçamentária	60	40011	Contabilidade Orçamentária	60
56005	Eletiva II	60	56005	Eletiva II	60
2124	Auditoria Contábil	60	2124	Auditoria Contábil	60
2125	Contabilidade Avançada	60	2125	Contabilidade Avançada	60
2136	Legislação e Ética Profissional	60	2136	Legislação e Ética Profissional	60
56006	Fundamentos de Recursos Humanos	60	56006	Fundamentos de Recursos Humanos	60
2120	Finanças de Empresas	60	2120	Finanças de Empresas	60
40013	Constituição e Operacionalização de Sociedades Empresariais	60	40013	Constituição e Operacionalização de Sociedades Empresariais	60
2119	Contabilidade Aplicada a Diversas Empresas	60	2119	Contabilidade Aplicada a Diversas Empresas	60
40012	Gestão de Custos	60	40012	Gestão de Custos	60
40014	Projeto de Estágio Supervisionado	60	40014	Projeto de Estágio Supervisionado	60
40015	Análise das Demonstrações Contábeis	60	40015	Análise das Demonstrações Contábeis	60
40016	Perícia Contábil e Arbitragem	60	40016	Perícia Contábil e Arbitragem	60
56007	Mercado de Capitais	60	56007	Mercado de Capitais	60
2131	Contabilidade Gerencial	60	2131	Contabilidade Gerencial	60
40018	Contabilidade Internacional	60	40018	Contabilidade Internacional	60
40025	Planejamento Tributário	60	40025	Planejamento Tributário	60
40026	Tópicos Especiais em Contabilidade	60	40026	Tópicos Especiais em Contabilidade	60
40021	Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada	120	40021	Estágio Supervisionado - Pesquisa Aplicada	120
40022	Tecnologia da Informação	30	40022	Tecnologia da Informação	30
40023	Sistemas de Informações Contábeis	30	40023	Sistemas de Informações Contábeis	30
56008	Atividades Complementares	180	56008	Atividades Complementares	180

Observações:

- A alteração proposta na matriz curricular de código 5600 entrará em vigor no semestre B/2009;
- Os acadêmicos que se encontram na matriz curricular de código 5600 cumprirão a carga horária de 3.000 horas previstas pela Resolução CNE/CES 02, de 18/06/07.